ANO 38.º QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1958 N.º 12.872

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 51, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Papa Pio XII está agonizante

após segunda crise cerebral que o deixou paralítico

e aguarda-se o desenlace a todo o momento

CIDADE DO VATICANO, 8. — Segundo as notícias da Secretaria de Santa Sé, ás 10 e 45 (T. M. G.), Pio XII estava moribundo. Aguarda-se a notícia do desenlace fatal a todo o momento.

Em Castelgandolfo, ás 11 e 51 o cardeal Ottaviani informava os jornalistas de que o Papa estava ainda vivo», naquele momento.

«Sua Santidade continua com vida»— afirmou o cardeal Ottaviani, pró-secretário do Santo Ofício, que saiu do palácio de Castelgandolfo ás 11 e 55

Foram as seguintes as ultimas palavras de Pio XII, num dos seus ultimos momentos de lucidez: «Orem, orem por que finde esta situação dolorosa para a Igreja».

Parece que recebeu os ultimos sacramentos das mãos de seu famulo, mons. Van Lierde, que saiu do palácio pontifício ás 11 e 30.

Nos círculos mais seguros, dizia-se cerca do meio-dia que o papa se encontrava em coma havia uma hora, completamente paralítico, devido a hemorragia cerebral, que o atacou de madrugada. Ainda muito cedo, Pio XII pôde tomar alguns alimentos e ouviu a musica, transmitida pela rádio. De repente, ás 6 e 30, teve outro ataque cerebral e ficou inconsciente. Os médicos que estavam á sua cabeceira verificaram que as pulsações eram fracas e irregulares e a respiração se tornara difícil. Foi-lhe administrado imediatamente oxigénio. Pouco a pouco, os musculos distenderam-se e por uns instantes o maxilar descaiu

Vagas esperanças

A's 12 e 30 (T. M. G.), o padre Pellegrino declarou que o estado do Sumo Pontífice era «estacionário», continuando «grave, com leves clarões de esperança» .O sacerdote, comentador da Rádio do Vaticano, frisou estar «absolutamente certo», da notícia, colhida «pessoalmente».

«Asseguramos aos nossos ouvintes que qualquer novidade será tornada publica imediatamente, sem qualquer demora» — acrescentou. — «A tensão arterial está meihor, a respiração é regular, a temperatura sobe continuamente, marcando 37,5 neste momento. A pulsação é 123». Ao terminar a leitura do boletim, o locutor salientou que os quatro médicos são «unanimes em dizer que a situação é grave, havendo, porém, ligeiras esperanças».

A rádio anuncia que a tensão arterial do Papa desceu para 14. Pulsações, 123; temperatura 37',5. Indicou que estes elementos acrescentando-se a sintoma interessando o bolbo raquidiano parecem dar uma leve esperança. Mas como a crise se repetiu a 48 horas de intervalo —, repetiu —, este elemento é incontestávelmente negativo. A situação mantem-se grave. O Papa — disse ainda — continua mergulhado em torpor, que se atribui ás injecções.

Fontes autorizadas do Vaticano reafirmam que o Papa está em perigo iminente. «A' sua cabeceira, estão apenas, neste momento, além de um médico, os membros da família do Padre Santo — seus três sobrinhos e sua irmã, Elisabetta» — acrescentam.

Pouco depois das 11 horas, a Polícia começou a apreender todos os numeros de «Il Tempo» e do «Momento Sera», que anunciaram a morte de Pio XII. — (F. P. e A. N. I.).

Foi anunciada em Roma a morte de Pio XII, pouco antes das 10 horas

CASTELGANDOLFO, 8. — A Rádio do Vaticano anunciou, esta manhã, que o Sumo Pontífice entrara em estado de coma.

«A's 7 horas e 15 minutos (T. M. G.), o Padre Santo pediu a sagrada comunhão» — continuou o locutor. — «Um dos sacerdotes da biblioteca particular

(Continua na página central)

Em frente do portão do palácio do Papa, em Castelgandolfo, aguardam-se com ansiedade, notícias de Pio XII

Os Estados Unidos suspendem

a escolta aos navios nacionalistas

e pretendem conseguir em Varsóvia

que se prolongue o cessar-fogo nas ilhas de Quemoy

WASHINGTON, 8 — Logo que regressou, ontem, a esta cidade, depois de uma ausência de cinco dias, o secretário de Estado, Foster Dulles, retomou, pessoalmente, a direcção da política externa, no que respeita ao Estreito da Formosa, tendo em conta o factor importante do cessar-fogo temporário, decretado pela China comunista. Tanto na Secretaria do Estado como o Pentágono, há grande discreção quanto á forma como este armistício será aproveitado para se conseguir que a China o prolongue e lhe dê rapidamente uma base de carácter permanente. Vão ser enviadas instruções ao embaixador Jacob Beam, em Varsóvia, as quais lhe permitirão negociar sob este ponto com o embaixador da China comunista, no próximo encontro, marcado para depois de amanhã.

A situação actual apresenta-se assim:

a) A China comunista tem respeitado o cessar-fogo. A incursão de alguns «Migs» sobre Quemoy não é considerada uma violação, de facto, da situação decretada por Pe-

(Continua na ultima página)

Nota do dia

Por música

Nem só de pão vive o homem. Vive também de cantigas. Graças ao meios poderosos de divulgação que a Rádio tornou possiveis, a musica — a boa e a má — pode dizer-se que está agora ao alcance de todas as bolsas — e de todos os ouvidos. Ao mesmo tempo, ninguém pode negar que ela constitui hoje um dos elementos de propaganda mais eficazes que um país pode utilizar. A musica espanhola tem contribuído largamente para fazer apetecer a Espanha aos turistas estrangeiros. O mesmo se pode dizer da musica russa, que conta também numerosos admiradores e cria igual apetite, embora as partituras sejam de mais difícil digestão. Pelo que nos diz respeito, todos sabem que a popularidade alcançada por uma canção portuguesa além-fronteiras tem contribuido não pouco para aumentar o afluxo de turistas estrangeiros a Portugal. Há toda a vantagem em divulgar a musica portuguesa, e não só a musica sinfónica, mas também a musica popular, enriquecendo os arquivos das grandes emissoras estrangeiras com uma colecção de discos representativos do nosso mais belo folclore musical. Há poucos anos, uma emissora de Nova York dirigiu-se a entidades portuguesas pedindo com insistência o envio de discos de musica típica, a fim de os incluir nos seus programas, retransmitidos por uma cadeia de emissores que cobria o país inteiro. Mau grado os seus pedidos reiterados, supomos que os seus desejos não chegaram a ser satisfeitos. Por isso, lemos com satisfação a notícia de que o S. N. I., de colaboração com a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, vai iniciar uma campanha de difusão da musica portuguesa no estrangeiro, o que já se devia ter feito há mais tempo, atendendo ás constantes solicitações que vinham sendo feitas nesse sentido. Mas, enfim, mais vale tarde do que nunca.

"Gabriela Cravo e Canela"

um novo mito brasileiro

por URBANO TAVARES RODRIGUES

RIO DE JANEIRO, Setembro — Posto á venda há pouco mais de um mês o romance do momanto é ainda «Gabriela Cravo e Canela», de Jorge Amado. Numa literatura que os nordestinos continuam a dominar e onde a ficção acentuadamente psicológica consegue tão-sómente o favor de um reduzido publico—tal, entre outros, o caso de Clarisse Lispector, que encontrou na Europa, traduzida em francês («Perto do Coração Selvagem») maior êxito do que obtivera no Brasil — o inimitável autor de «Terras do Sem Fim» mantém, com esta sua nova obra, o ceptro da gesta épica e do lirismo erótico na prosa.

O romance de afirmação telurica, que no saudoso José Lins do Rego e em Raquel de Queiroz teve dois excelentes cultores, ambos largamente difundidos em Portugal, deu ao Brasil nos ultimos anos algumas obras-primas (não há que recear o plural), tais «Grande Sertão: Veredas», do mineiro Guimarães Rosa, e «A Marcha» e «O romance do sal», de Afonso Schmidt, ao nível das criações monumentais de Graciliano

(Continua na 6.ª página)

Gabriela Cravo e Canela, tal como é figurada nos «acalantos» de Jorge Amado

A dormir na bicicleta

BURLINGTON (Iowa), 8 — Investigando um acidente de viação, choque de uma bicicleta contra um automóvel, a Polícia ouviu o pequeno ciclista Fred Philpott, de 10 anos, que conseguiu escapar ileso.

Declarou-se culpado e afirmou: «Pode ser que não me acreditem, mas adormeci sobre o guiador da bicicleta». — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

Constitui-se o novo Governo da República Arabe Unida

CAIRO, 8 — Segundo anuncia a Rádio-Cairo, o presidente Nasser promulgou cinco decretos para nomeação do Governo central da R. A. U. e dos dois gabinetes provinciais da Síria e do Egipto.

O Governo da R. A. U. compreeende três vice-presidentes: Abdel Latif Boghdadi, ministro da Planificação; marechal Abdel Hakim Amer, ministro da Guerra; Akram El Haurani, ministro da Justiça. Além destes, o decreto nomeia mais 18 ministros, entre os quais, Mahmud Fauzi, ministro dos Negócios Estrangeiros, e Zakaria Mohieddine, ministro do Interior.

O conselho executivo provincial da Síria é presidido por Nureddine Kahala, que é também ministro da Planificação. O conselho executivo provincial do Egipto tem como presidente Nureddine Tarraf. Estes dois presidentes provinciais são ministros de Estado do Governo da R. A. U. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

VINDIMA DE SANGUE

EM toda a região de Lousada as vindimas punham a mancha vermelha de uma alegria contagiante, de uma euforia dionisíaca. Foi ao meio-dia solar que o desastre se deu: uma sombra negra tolheu as vozes, embebeu os pensamentos, negra como os cadáveres carbonizados dos dois jovens cavaleiros do ar. O piloto era o furriel Adriano Joaquim de Carvalho (23 anos), o radiotelegrafista era o cabo Serafim de Sousa Lopes (24 anos). 47 anos, as duas vidas somadas. O Serafim quis baixar sobre a propriedade do pai, no Vale de Lagoas, para deixar cair uma carta. Porém, quando o pássaro prateado de novo ganhava altura, os motores pararam. Anunciava-se mau o termo do voo de treino daquele aerodinamico bimotor de construção especial para a caça anti-submarina. Que momento de pavorosa angustia não terão vivido, encerrados na carlinga, os dois jovens! O piloto ainda tentou uma aterragem de emergência num antigo campo de futebol, providencialmente próximo. Ultima probabilidade de salvação. Mas já não houve tempo. O aparelho roçou por uma casa, chocou com um muro — e foi a explosão, as labaredas, o momento supremo do trespasse, sem uma esperança, na prisão de aço. Duas irmãs, atingidas por estilhaços de metal, ficaram feridas ligeiramente. E todo o povo de Lousada entristeceu, o gáudio das vindimas silenciou, até o tempo, numa pálida cumplicidade, se cobriu de luto...

FEIXE DE IMAGENS

O rei Balduino visitou o pavilhão de Portugal na Exposição de Bruxelas. Impressionaram-no especialmente o planisfério representativo dos descobrimentos marítimos lusitanos, os incunábulos da Torre do Tombo, o sector dedicado á investigação científica, em que se documenta a nossa actividade científica e o labor dos nossos técnicos, e as obras de arte, bem como o sector do Ultramar. No final da sua visita, o jovem monarca elogiou a concepção e a ordenação da representação portuguesa, assim como o bom gosto que é uma das notas dominantes em todo o pavilhão.

*** Confusão? Romantica abnegação? Um caso pitoresco e misterioso. A operária Maria da Luz Vital teve, há anos, em consequência de aventurosos amores com um soldado da Guarda Fiscal, uma linda menina, que apenas recebeu o nome da mãe, ficando filha de pai incógnito. Ora sucede que, desejando agora a Maria da Luz matricular a criança, que entretanto cresceu, numa escola primária, verificou, no Registo Civil, que ela foi perfilhada por um sujeito que nem de nome a obreira conhece. Trata-se acaso de um afecto humilde e desinteressado agindo a distancia, a coberto do anonimato ou de um simples erro burocrático? Ver-se-á.**

*** Os cães de caça morrem envenenados e os coelhos entregam-se aos seus algozes... Que se passa? E' simples. Por um lado, no Norte do País a mixomatose enfraquece os pobres roedores, que não oferecem resistência nem aos caçadores nem ás matilhas. Quanto aos cães, trata-se de uma horrível malfeitoria, cujos agentes se desconhecem. Foi nos montes de Portela de Cova, até ao Castelo de Ancede que grande numero de perdigueiros, tendo ingerido veneno perversamente espalhado por aquelas redondezas deram a alma ao criador. Será um inimigo do desporto venatório o sinistro culpado?**

*** Uma sanguessuga esteve alojada oito dias na garganta de um septuagenário, o jornaleiro Manuel de Jesus Presumido, residente em Alter do Chão. Foi quando o ancião bebia água numa fonte que o incómodo visitante se lhe instalou na garganta, pouco disposto a abandonar essa morada. Só no Hospital de São José o desgraçado pôde ver-se enfim livre do persistente verme.**

JORNAL PEQUENO

SOB a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, reuniu-se ontem o Conselho de Ministros no Palácio de São Bento, tendo sido examinado o projecto do Plano de Fomento. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou também o ministro da Presidência. * Os comodoros Lopes Alves, Sousa Uva e Quintanilha de Mendonça foram promovidos ao posto de contra-almirante e a comodoros os capitães-de-mar-e-guerra Oliveira Andrade e Conceição Rocha; no Exército foram promovidos a brigadeiros os coronéis Tassara Machado, Augusto Manuel das Neves, Pereira de Castro, Pires Barata e Saldanha de Oliveira e Sousa. * No Casino Estoril efectuou-se ontem o jantar mensal do corpo diplomático e consular acreditado em Lisboa, organizado este mês pela Legação do Uruguai. * Em acidentes de viação, perderam a vida: José Alberto da Silva Lopes, de 15 anos, colhido por um automóvel em Vila Chã de Sá; e o jornaleiro ciclista Vítor Santos, de 28 anos, que chocou com um automóvel. * Foi agredida a tiro, sem gravidade, em Botica (Ruivães) uma mulher (Maria Gonçalves), tomada, de noite, por salteador. * Perto de Nabais (Póvoa do Varzim), morreu electrocutada uma rapariga (Maria Belandino Fernandes), que tocou num fio telefónico, cruzado com outro de alta tensão. * Em Paranhos da Beira, pai e filho — o pedreiro Manuel Alcantara e Manuel Ferreira Alcantara — ficaram soterrados num poço, em que o segundo encontrou a morte. * Em pleno dia, na Avenida D. Carlos I, foi ontem assaltado um estabelecimento pertencente ao sr. António Vieira.

TERMAS DE MONFORTINHO

Excelentes resultados nas doenças de figado, intestinos e pele

Abertas até 30 de Novembro

Hospede-se no

HOTEL FONTE SANTA

Monfortinho — Telef. 4 e 28

Palm Beach

GÉRARD FAREL

HELENA TAVARES

TONY e IDALECIA

Conjunto TOBIAS VALIDO

Adultos (maiores de 17 anos)

Tragédia iminente

na Avenida da India

Esta manhã, á hora de maior movimento na Avenida da India, quando os comboios afluem á capital cheios de pessoas que se dirigem aos seus empregos e os automóveis rodam em fila, a grande velocidade, da Costa do Sol para o centro da cidade, esteve iminente uma tragédia, que só devido aos prontos reflexos do condutor de uma automotora não se chegou a verificar.

Foi o caso que uma camioneta da G. N. R., que vinha do quartel da Ajuda, cheia de praças, derrapou e enfiou pela linha, pouco antes da passagem de nível de Alcantara. O veículo com a parte dianteira amolgada, ficou postado, mesmo junto á linha. Alguns instantes antes da curva o comboio n.º 202, que partira de Cascais ás 8 e 10, e que, por uma manobra rápida do condutor, estacou a algumas dezenas de metros de distancia.

O acidente, que causou apenas, além dos estragos materiais, um ligeiro ferimento numa das praças da G. N. R., despertou a curiosidade dos automobilistas, que chegaram a engarrafar o transito no local, e dos passageiros do comboio, que chegou a Lisboa com um atrazo de 10 minutos — o tempo necessário para retirar da linha a camioneta.

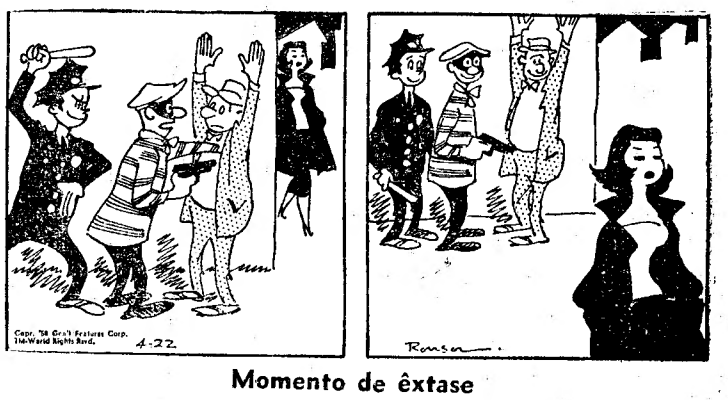
Jantar de confraternização

regionalista

Na Casa do Alentejo, e por iniciativa do sr. Araujo Junior, paladino da causa regionalista, continuam amanhã, os jantares especiais com ementa escolhida entre a culinária regional portuguesa e servidos por empregados de ambos os sexos envergando trajos característicos.

O jantar de amanhã, que é o quarto de confraternização regionalista, é dedicado ás Beiras. Estará presente, como convidado de honra o sr. eng. Armando Estevão da Silva, presidente da Casa das Beiras. A sala será decorada com motivos típicos daquela região.

ELE & ELA



Momento de êxtase

O PORTO pelo telefone

Atropelamento grave

PORTO, 8—Um automóvel conduzido pela sr.ª D. Maria do Carmo Pinheiro Catarino Lima, residente em Gaia, no lugar da Senhora do Monte, atropelou na povoação de Rechosa, daquele concelho, a sr.ª D. Conceição da Silva Barreiro, de 35 anos, casada, de Canelas, que sofreu graves ferimentos na cabeça e ficou internada em estado de choque no Hsopital de Santo António.

Incêndio

Ao princípio da tarde, manifestou-se incêndio na cozinha de um prédio habitado pelo sr. António Moreira. O fogo, cujas causas se ignoram, consumiu todos os haveres, causando ainda danos nas paredes e no travejamento. Os prejuizos são avaliados em alguns milhares de escudos. Compareceram no local os Bombeiros dos Carvalhos,de Valadares e Municipais de Gaia.

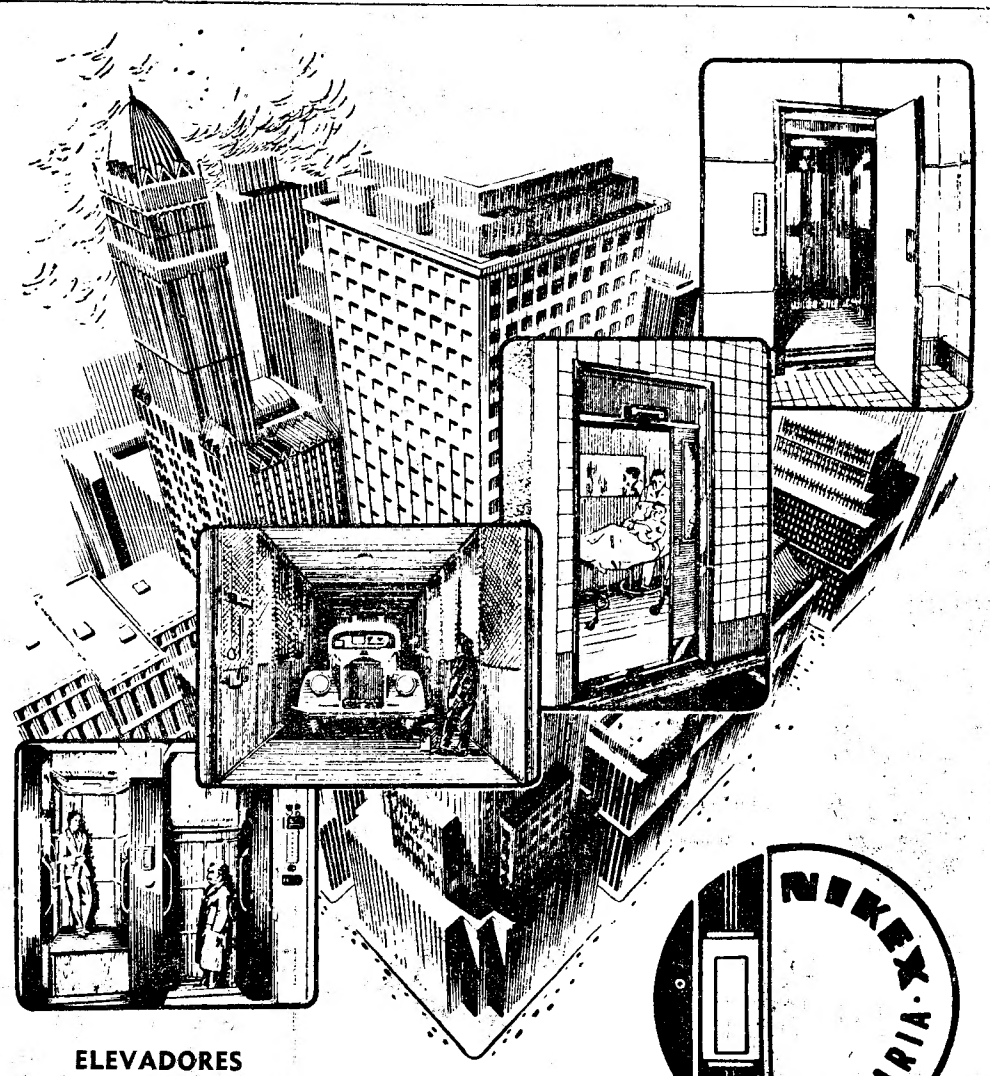
Acidente de viação

Recolheu ao Hospital de Santo António o pedreiro Domingos da Silva, de 54 anos, casado, residente em Recarei, Leça de Balio, que seguindo em bicicleta embateu com uma camioneta de carga na Avenida da Boa Vista, sofrendo vários ferimentos pelo corpo e cabeça.

CARTAZ DO PORTO

Para amanhã dia 9

COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O Adeus ás Armas».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Tentação de uma mulher».
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «O Rapto de Jeanette».
BATALHA — As 21 e 30 — «O arrombador de cofres».
TRINDADE — As 21 e 30 — «Dois amores e uma cabana».
OLIMPIA—As 15 e 30 e 21 e 30 — «Tótó no Inferno».
NUN ALVARES — As 21 e 30 — «Amar não é pecado».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Tótó no Inferno».
S. JOÃO — As 21 e 30 — Tom e Jerry».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Melodia interrompida».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30— «Trapézio».



ELEVADORES

Para 3 a 20 pessoas, comando eléctrico, vários tipos de construção para prédios, hospitais e outras instituições.

MONTA-CARGAS

Capacidade de 100 a 4.000 kg. também com manobra de serviço.

Exportados por: **NIKEX Soc. Hungara para o Comércio Externo da Industria Pesada — Budapeste 4 — C. P. 103 — HUNGRIA**

Telegramas: **NIKEXPORT BUDAPESTE**

Sábios e propagandistas russos

estão empenhados num plano de comunização sistemática da Africa — segundo se afirma em Londres

LONDRES, 8. — Segundo indicações dadas por personalidades da Comunidade Britanica, um grupo importante de sábios e propagandistas russos está a elaborar um plano de comunização sistemática da Africa. O plano inspira-se nas seguintes palavras de Kruchtchev, proferidas no XX Congresso do Partido Comunista Soviético: «A desintegração do sistema colonial imperialista é um dos elementos de importancia mundial da época do pós-guerra».

O comunismo tem exercido pouca influência nas populações africanas, pelo menos nas populações rurais. O esforço dos propagandistas incide especialmente nas pequenas minorias dirigentes, estudantes, elementos dos movimentos juvenis e chefes sindicais. O «cérebro» da propaganda comunista em Africa é constituido por vinte sábios, que estão a dirigir e a elaborar um «plano trienal de investigações comuns sobre a Africa» (1957-1960). O plano mobilizou muitos institutos científicos de Etnografia, Geografia e História. Em especial, o Instituto de Etnografia de Leninegrado publicou já muitos estudos de documentação e dicionários em russo dos vários dialectos africanos.

Os temas essenciais da propaganda são elaborados segundo as indicações da secção africana do Instituto de Ciências Orientais. Os dois principais veículos de propaganda são a Rádio soviética, que aumentou agora a duração das emissões para a Africa e o numero das línguas africanas utilizadas. A Rádio do Cairo e as muitas emissoras árabes são auxiliares preciosos da Rádio soviética nesta missão.—(F. P.)

É em Praga o centro de instrução e treino para estudantes

VIENA, 8. — Praga é, hoje, o centro comunista onde são treinados os estudantes, especialmente africanos e asiáticos, na sabotagem e na subversão. Milhares de jovens, atraídos á capital checa por fabulosas bolsas de estudo, exercitam-se nas técnicas da violência e da persuasão, que farão deles mestres no ataque á autoridade, nos seus próprios países de origem.

Na Rua Wocelowa, em Praga, a «União Internacional de Estudantes» dirige uma escola onde cerca de 250 Africanos frequentam as aulas, presentemente. Numero igual, pelo menos, formou-se durante os ultimos meses e regressou ás respectivas terras. Sob o nome inofensivo de «Instituto de Estudos Económicos», inclui no seu programa desde o ensino do fabrico de bombas até á espionagem e á luta de guerrilhas. Noutro bairro da cidade — Zizkov — mais dois mil estrangeiros e cerca de três mil Checos estudam na «Faculdade de Relações Internacionais». Dois outros centros de subversão e espionagem, pelo menos, funcionam na Checoslováquia.

Em conformidade com as notícias recebidas daquele país, cada escola encarrega-se de determinadas áreas geográficas. Assim é que o «Instituto de Estudos Económicos» da Rua Wocelowa tem a seu cargo a Africa Negra.

Embora se procure acentuar a fraternidade internacional comunista, independentemente da cor, a diferença de tratamento dado aos estrangeiros tem causado muito deconstentamento nos Checos. Não só os estudantes de cor são favorecidos nos exames, como as bolsas de estudo que lhes dão, chegam a ser oito vezes mais avultadas do que recebem os Checos. — (ANI)

A secção do Orfanato

do «Inválidos do Comércio

Com a abertura do novo ano lectivo, coincidiu o alargamento da acção da secção Orfanato de Inválidos do Comércio, a qual, como se sabe, se destina ás crianças órfãs de profissionais do comércio que hajam falecido em má situação económica.

Assim, o numero de crianças que passaram a receber a pupilagem da mesma instituição é de 14, distribuidas por escolas técnicas e liceus. As pupilas habitam nos lares em comum com suas mães; os pupilos, rapazes, vivem na secção privativa, situada na Rua Alexandre Ferreira, 33.

A MIXOMATOSE

prejudica a caça

EVORA, 7. — Continua a fazer-se notar nesta região a falta de coelhos, devido á propagação da «mixomatose», que tem dizimado a espécie, mas há grande abundancia de lebres e perdizes.

Neste concelho, foram passadas até agora 1.484 licenças de caça, mais 50 do que no passado ano.

As necessidades

das carreiras aéreas que tocam em Lisboa focadas num almoço do director geral da Aeronáutica

As empresas de navegação aérea representadas em Portugal ofereceram hoje, no Hotel Avis, um almoço de homenagem ao sr. eng.º Vitor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil pela sua recente nomeação para aquele cargo e, em especial, para lhe serem apresentados os representantes dessas empresas, que aproveitaram a oportunidade para lhe oferecer a sua colaboração.

Ao almoço presidiu o sr. brigadeiro João Albuquerque de Freitas, presidente do conselho de administração da T. A. P., tendo á direita o homenageado e o comandante José Cabral, administrador da T. W. A. em Lisboa; e, á esquerda, os srs. tenente-coronel Carlos Beja, director do Aeroporto da Portela e Jorge Abreu, director comercial da T. A. P. Estavam presentes cinquenta e cinco convidados.

No final do almoço, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Jorge Abreu que saudou o eng.º Vitor Veres em nome dos presentes, congratulando-se pela sua escolha para o cargo de director-geral da Aeronáutica Civil, em cujo desempenho lhe desejou as maiores facilidades.

Falou, a seguir, o comandante José Cabral, que traçou o elogio do homenageado, focando, quanto se tem feito e precisa fazer-se, em Portugal, no campo das facilidades para o desenvolvimento dos transportes aéreos. Antes de terminar o seu discurso, o comandante José Cabral saudou a Imprensa, pelo carinho com que encoraja e estimula aqueles que, no nosso País, se dedicam á Aviação, procurando impulsionar o transporte aéreo, tão necessário ao progresso e ao desenvolvimento da riqueza nacional.

Por ultimo, o homenageado agradeceu a todos os presentes e, a propósito das palavras do comandante José Cabral, afirmou:

«Podem os representantes dos transportadores aqui presentes ficar certos de que temos todo o interesse em que a renovação das frotas aéreas, pela substituição dos aviões convencionais de pistão, por aviões de jacto, não venha a afectar a frequência dos aeroportos nacionais, antes, se possível, venha aumentá-la. Posso desde já informar-vos que estudamos, com o maior interesse, a possibilidade de construir, em breve, armazens alfandegados que permitam obstar aos inconvenientes apontados pelo comandante José Cabral na baldeação da carga de Lisboa, e que, plano de ampliação da aerogare, se considerará numa área para passageiros em transito, com os requisitos necessários.

Um neurologista inglês

vem fazer conferências em Lisboa

Encontra-se em Lisboa, a convite do Centro de Estudos Egas Moniz, o notável neuro-radiologista do Hospital de Londres, dr. James Bull, que vem fazer uma série de três conferências, a primeira das quais está marcada para amanhã, ás 22 horas, na Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, no Hospital Miguel Bombarda, versando o tema «Aneurismas intracraneanos». A segunda será pronunciada no próximo dia 11, ás 21 e 30, no Centro de Estudos Egas Moniz, sobre «Mielografia»; e a terceira, sobre «Ventriculografia por contraste positivo», realiza-se no próximo dia 13, também ás 21 e 30, igualmente no Centro de Estudos Egas Moniz, cuja sede está instalada no Hospital de Santa Maria.

Visita a Bruxelas

Em avião militar seguiu hoje para a Bélgica um grupo de trinta oficiais-engenheiros das Forças Aéreas, que vai visitar a Exposição Internacional.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

ELEIÇÕES NO BRASIL

Parece que se manterá o equilíbrio

entre os partidos da esquerda e da direita

RIO DE JANEIRO, 8 — Os resultados das eleições brasileiras conhecidos até ontem indicavam que a distribuição do poder entre os partidos das esquerdas e das direitas continuará, virtualmente, sem alteração.

A' medida que vão chegando os resultados dos diversos Estados, verifica-se um aumento da percentagem obtida pelo P. T. B. — de orientação comunista — na Camara de Deputados, mas esta vantagem é contrabalançada no Senado pela U. D. N. e pelo P. S. D. — partido de Kubitschek de Oliveira — o qual reterá o primeiro lugar no Senado.

No Estado de S. Paulo, Ademar de Barros, que dispõe do apoio dos comunistas, parece definitivamente batido por Carlos Alberto Carvalho Pinto, candidato da U. D. N. — (A. N. I.).

Oito lugares do Senado para a União Democrática

RIO DE JANEIRO, 8 — A União Democrática Nacional, partido da oposição centrista, parece ter já conquistado, por agora, 8 dos 21 lugares de senador. O seu candidato no Rio, Afonso Arinos, tem até agora 20.000 votos mais do que o seu adversário, Lutero Vargas (trabalhista).

No Estado de Santa Catarina, o candidato da U. D. N. está já práticamente eleito, e nos Estados da Baía, Minas Gerais, Alagoas, São Paulo e Mato Grosso, os representantes desse grupo político conseguiram até agora o maior numero de votos.

Quanto aos lugares de governador, em São Paulo, o candidato da União Democrática, Carvalho Pinto, ganhou por mais de 100.000 votos a Ademar de Barros, candidato social progressista.

No Estado do Rio, é o candidato Roberto Silveira, do Partido Trabalhista, que tem 200.000 votos mais do que o seu adversário social democrático, Getulio Moura. No de Ceará, Virgílio Távora, da União Democrática, tem até agora mais 500 votos do que Parsifal Barroso, social progressista.

Por fim, no Estado de Espírito Santo, o candidato do Partido Social Democrático, Carlos Linderberg, tem 15.000 votos mais do que o candidato do Partido Social Progressista. — (F. P.).

Prisão de um comunista guatemalteco

RIO DE JANEIRO, 8 — A Polícia anuncia que José Manuel Fontoly, um dos fundadores do Partido Comunista da Guatemala, vindo de Moscovo, foi ontem preso nesta cidade. — (F. P.).

Concurso para assistente

da Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências de Lisboa, continuam a receber-se, até 5 de Novembro próximo, declarações de candidatura para assistente contratado do 2.º grupo (Botanica) da 3.ª secção.

Os candidatos devem ser licenciados em Ciências Biológicas ou possuir um curso superior que inclua as disciplinas do grupo a que concorrem.

DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.

PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

Terrenos no Estoril

Local de pinheiros e linda vista. Prontos para construção. Preços com mais valia incluída. Dá-se informações pelo telefone 20.494 ou na Rua de S. Julião, 62-2.º.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro...

Na TV Portuguesa começou a ensaiar-se, sob a direcção de Alvaro Benamor, a peça «O landau de 6 cavalos», com a seguinte distribuição de figuras: «Pedro», Sales Ribeiro; «Chapeta», Luís Cerqueira; «Isabel», Ana Paula; «D. Adelita», Luz Veloso; «Margarida», Susana Prado; «Florêncio», Carlos Duarte; «Simon» António Sacramento; «Lusita», Florbela Queirós; e «O musico», Andrade e Silva.

— A empresa Eugénio Salvador & Rui Martins, Lda, do Teatro Maria Vitória, estuda a possibilidade de, em Maio do próximo ano, levar ao nosso Ultramar a sua companhia de revistas.

— Abílio de Matos e Silva é quem está encarregado do arranjo do cenário que vai enquadrar a peça «O diário de Ana Frank» em ensaios no Teatro da Trindade.

— A companhia portuense de revistas dirigida por Avelino Carneiro está a ensaiar uma nova revista intitulada «Canção do Porto».

— A companhia brasileira de co-

(Continua na 13.ª página)

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — Ás 20,30 e 22,45 — «Ai mexe... e remexe!».
ABC — Ás 20,45 e 22,45 — «Vira o disco».
MARIA VITORIA — A's 20,30 e 22,45 — «Por causa delas...».

CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SÃO LUIZ — «Os irmãos Karamazov».
SÃO JORGE — «A Cigana Vermelha».
IMPERIO — «Os dez mandamentos
EDEN — «Monpti».
POLITEAMA — «Ordens para matar».
ALVALADE — «Os irmãos Karamazov».
MONUMENTAL — «A árvore da vida».
ROMA — «A rapariga das violetas».
ODEON — «A ferida luminosa».
CONDES — «Amor... e conversa».
AVIS — «A rapariga das violetas»
CAPITOLIO — «Drango».
gionário».
RESTELO — «Matar para viver».
OLIMPIA — «O aventureiro».
IDEAL — «O ladrão de casaca».
PROMOTORA — «Corrida para a vida».

Teatro ABC

EMP. I. E. A. TRAL A B C LDA.
Tel. 366783
ás 20,30 e 23 h.

JOSÉ MIGUEL AIDA BATISTA

apresenta hoje ÚLTIMO DIA da REVISTA

Vira o Disco

em ultimas representações por devido a compromissos tomados esta revista estrear 6.ª-feira, 10

no TEATRO SÁ DA BANDEIRA
ADULTOS maiores de 17 anos

Leiam o «SEMPRE FIXE»

BERTA

ÚLTIMOS DIAS!

ESPEC. P.ª 17 ANOS

BADARÓ

HOJE E AMANHÃ

Ás 20.30 COLISEU e 22.45 h.

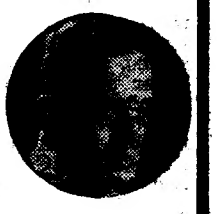
GIUSEPPE BASTOS apresenta a Grande Revista Popular

AI, MEXE... E REMEXE!

O MAGNIFICO TRIUNFO DA ALEGRE COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS!
PREÇOS POPULARES: GERAL a 7$50

GENE

DEPOIS DE AMANHÃ
6.ª-FEIRA
Sensacional reposição
FOGO NO PANDEIRO



DA RIVA

Pasapoga

O «DANCING» DA MELHOR SOCIEDADE

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

TODAS AS NOITES: SEMPRE ENCHENTES!

A SUPER-ATRACÇÃO DE QUE TODOS FALAM:
BALLET MILOS RISTIC
Um conjunto de rara e fascinante harmonia plástica

BALLET ROSALIN ROY
MARGARITA CRUZ
MUITO BREVE SENSACIONAL ESTREIA

Permanente musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

SÉRGIO

Márcia Condessa

Restaurante Típico — Tel. 367093

MÁRCIA CONDESSA apresenta todas as noites: Natalina Bizarro, Teresa Nunes, Maria Lisboa, Alcindo Carvalho, Francisco Carvalhinho á guitarra e Joaquim do Vale, á viola.

Amanhã, reaparição do grande artista SÉRGIO

Todos os dias Jantares e Ceias

SEXTA-FEIRA — ESTREIA
NOS CINEMAS

ROMA E EDEN

AOS PREÇOS NORMAIS DESTES CINEMAS

A obra notável de ERICH MARIA REMARQUE

TEMPO PARA AMAR E TEMPO PARA MORRER

com JOHN GAVIN e LISELOTTE PULVER

PARA ERNST E ELIZABETH ERA TEMPO PARA AMAR E ELES, POR MOMENTOS, ESQUECERAM O CAOS QUE OS CERCAVA...

Exclusivo DOPERFILME

Adultos — Maiores de 17 anos

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45 (Adultos— M/ 17 anos)—Emp. «E. Salvador e Rui Martins Ld.'»

EM PLENO EXITO
O NOVO ESPECTACULO DE
SALVADOR

A REVISTA POPULAR
POR CAUSA DELAS...

com
BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
MIMI GASPAR
e a grande atracção
PERLA CRISTAL
com EL BEBO

4 MESES NO CARTAZ DO

TEATRO MONUMENTAL
E. Laura Alves — T. 55133
Adultos M/17 anos
HOJE ás 21.45 h.

MAGISTRAL CRIAÇÃO DE LAURA ALVES

NA JÁ CÉLEBRE PEÇA
A RAINHA DO FERRO-VELHO
COM
ASSIS PACHECO
MARIA HELENA
ARTUR SEMEDO
e um alegre elenco

Suspensas as entradas de favor
Não peça para dar a unica coisa que tenho para vender...

Solar da Hermínia

RESTAURANTE TÍPICO

Largo Trindade Coelho, 10 e 11
Tel. 26164

Hermínia Silva tem a honra de comunicar aos Ex.mos Clientes e Amigos que a partir da próxima quinta-feira, 9 do corrente, se inicia o serviço de almoços, com pratos regionais, a preços acessíveis.

No PRAGAL o «Diário de Lisboa» é vendido por João António Tavares.

AMANHÃ NO SÃO JORGE

UM ACONTECIMENTO INVULGAR NA HISTÓRIA DO CINEMA

NUMA REALIZAÇÃO DE

MICHELANGELO ANTONIONI

PRÉMIO DA CRÍTICA DO X FESTIVAL DE LOCARNO

O GRITO

COM

STEVE COCHRAN

ALIDA VALLI — BETSI BLAIR

UMA OBRA CHOCANTE MAS EXTREMAMENTE SENTIMENTAL

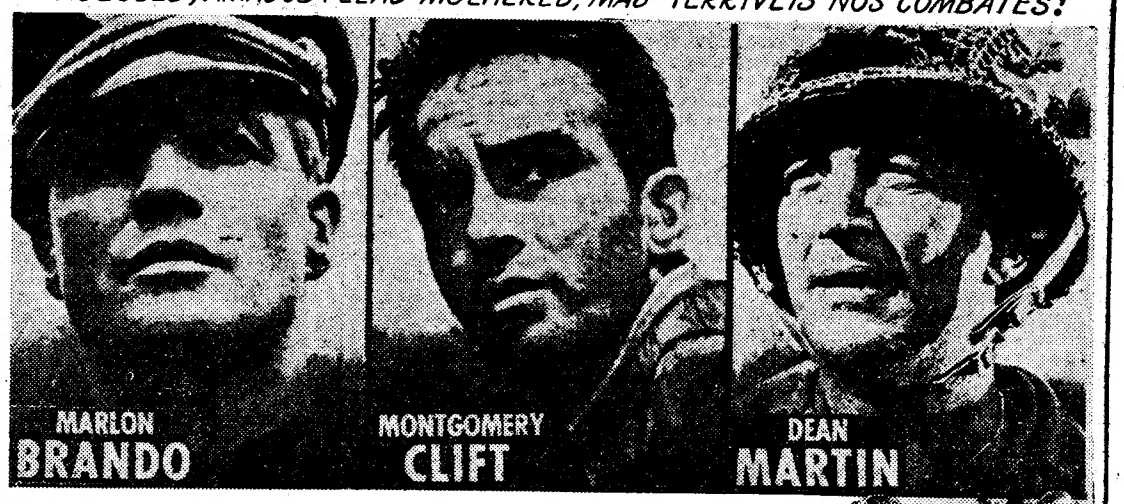
O GRITO SUFOCADO DE UM HOMEM QUE COM A VIOLÊNCIA, OU A FORÇA DO SEU AMOR, TENTA EM VÃO RECONQUISTAR A MULHER AMADA

UM FILME QUE É UM ASSOMBRO DE REALIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Um Exclusivo **Mundial Filmes**

Adultos—Maiores 17 anos

AMANHÃ ESTREIA o **POLITEAMA** CONTINUANDO NA SUA TRADIÇÃO DE APRESENTAR OS GRANDES MONUMENTOS CINEMATOGRÁFICOS DA NOSSA ÉPOCA, APRESENTA ESTA EXTRAORDINÁRIA GERAÇÃO DE HOMENS ALTIVOS COMO DEUSES, AMADOS PELAS MULHERES, MAS TERRÍVEIS NOS COMBATES!



O Baile dos Malditos

(THE YOUNG LIONS)

BASEADO NA FAMOSA NOVELA DE IRWING SHAW "OS JOVENS LEÕES"

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

com HOPE LANGE · BARBARA RUSH · MAY BRITT

PRODUTOR AL LICHTMAN · REALIZADOR EDWARD DMYTRYK · ARGUMENTO DE EDWARD ANHALT

E UM FILME CINEMASCOPE

20th CENTURY FOX

UM FILME QUE ESMAGA OS CORAÇÕES DOS HOMENS PELA SUA GRANDEZA INSUPERÁVEL! UM DRAMA SENTIMENTAL!

VILA FRANCA

Espectáculos para maiores de 6 anos

5.ª-FEIRA, 9 DE OUTUBRO, ÀS 17.30 HORAS

SENSACIONAL NOVILHADA PORTUGUESA

ULTIMA DA GRANDE FEIRA ANUAL

8 NOVILHOS TOIROS 8

Para Estreia da Ganaderia do Ex.mo Sr. JOSÉ DA SILVA LICO

Cavaleiros — os já consagrados Amadores

ENG. JOSÉ SAMUEL LUPI, LUÍS N. REBELO GAMA, DR. BRITO PAIS, JOSÉ BARAHONA NÚNCIO e JOSÉ MALDONADO CORTES

Espadas

Manuel de Oliveira, José Simões e Fernando Santos

Grupo de Forcados Amadores composto pelos Ex.mos Srs. **José Manuel Dotti** (Cabo) **Julio Borba, Carlos Manuel Regaleira, António Vasco Melo, Caetano Sérgio Guedes, Hermano Magaride e Ballé.**

Preços Populares — Sol desde 12$50 e Sombra desde 20$00

Emocionante Espera de Toiros ás 10 horas

Hoje á noite espectáculo cómico taurino

MAXIME

NOVA GERENCIA

Dancing

PARA ADULTOS (Maiores 17 anos)

O ritmo inconfundível de **LOUIS ANTICO** E SEU CONJUNTO

A VEDETA DA CANÇÃO NEGRA **REGINA ROMA**

A PARELHA ACROBÁTICA **ROSITA and LAMAR**

Triunfo incontestável deste «dancing»

SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho—Tel. 26164

BANQUETES

Almoços, Jantares e Ceias

Fados e Guitarradas

com

HERMINIA SILVA

e o seu Conjunto privativo

(Maiores de 17 anos)

Café Chave d'Ouro

«Salão de Chá»

SÁBADO, 11 às 17,30 horas

REABERTURA

— MAIORES DE 15 ANOS —

UMA PEGA 6$50 no BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11-D—T. 724111—Até ás 3 e 30 da manhã

ESTREIAS DE HOJE — **A FERIDA LUMINOSA** — ODEON — **DRANGO** — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ TEL. 27173

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

Um filme passado na Russia dos czares, um conflito poderoso e paixões ardentes

OS IRMÃOS KARAMAZOV

com **Yul Bryner, Maria Schell e Claire Bloom**

TIVOLI TEL. 50595

A's 5 da tarde (p. r.) e 9.15 da noite (M/12 anos)

10.ª SEMANA

CANTINFLAS e 44 vedetas no fabuloso espectáculo de **Michael Todd**

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

A preços normais

IMPÉRIO Tel.: 551.44-5

A's 15 e 21 h. (M/12 anos)

O maior acontecimento da história do cinema

OS DEZ MANDAMENTOS

de CECIL B. DE MILLE com um elenco fabuloso

— Rigoroso Exclusivo —

A's 19.15 — S. Clas. — **Intermezzo** (M/17 anos)

EDEN TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30

Romy Schneider

no filme colorido por «Agfacolor»

« M O N P T I »

Uma história de amor vivida em Paris

Adultos — Maiores de 17 anos

POLITEAMA TEL. 28301

15,15, 18,15 e 21,30

Grande êxito!

Um filme de acção empolgante sobre a história duma brutal missão secreta

ORDENS PARA MATAR

com **Paul Massie e Irene Worth**

(Adultos — M/17 anos)

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15,15, 18,15 e 21.30

(M/17 anos)

A paixão desenfreada de uma cigana, provoca os mais sangrentos duelos

Melina Mercouri — Keith Michell

A CIGANA VERMELHA

Eastmancolour — Ar condicionado

Amanhã ás 21.30, Estreia «**O grito**» (M/17 anos)

CONDES TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

A exuberante comédia inesgotável em gargalhadas

AMOR... E CONVERSA

com **Vittorio De Sica e Gino Cervi**

ROMA Telefone 727778

15.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

2.ª SEMANA

o filme que excede em encanto e ternura O ULTIMO COUPLET

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

com **Raf Vallone e Ana Mariscal**

MONUMENTAL TEL. 55131

15.15 e 21.15 (M/12 anos)

Um romance inolvidável de grandes conflitos e paixões

A ARVORE DA VIDA

c/ **Montgomery Clift e Elisabeth Taylor**

ALVALADE Telefone 763080

15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

Um filme de paixões tumultuosas e amores ardentes

OS IRMÃOS KARAMAZOV

com **Yul Bryner, Maria Schell e Claire Bloom**

CAPITÓLIO TEL. 27493

21.15 (M/17 anos)

ESTREIA

O amor em luta com o dever

D R A N G O

com **Jeff Chandler e Joane Dru**

No progr.: **Os tempos modernos**

ODEON Telefone 26283

Às 21.30

ESTREIA

Arturo de Cordova e Amparo Rivelles

em

A FERIDA LUMINOSA

A felicidade conjugal destruída pelo orgulho da esposa...

EASTMANCOLOR — (M. de 17 anos)

AVIS Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)

2.ª SEMANA

O mais belo romance musical

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

com **Raf Vallone e Ana Mariscal**

CINEMA IDEAL Telefone 24194

A's 21 (M/17 anos)

Vistavision

O LADRÃO DE CASACA

Destino a Tanger

A's 15.15 e 18.15 (p. r.)—Despedida de **A RAINHA DO CUPLÉ,** com **Lilian de Célis**

TERRASSE TEL. 20917

As 21 (M/17 anos)

O SÉTIMO PECADO

Diana de França

ROYAL TEL. 845037

A's 21 (M/17 anos)

Warnercolor

A ESCRAVA

com **Clark Gable**

Tempestade na planície

RESTELO Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)

Cinemascope Tech.

M A T A R PARA VIVER

com **Ray Milland**

CINE ELIZ TEL. 48560

A's 21 (M/12 anos)

2 F. Portugueses

O HOMEM DO DIA

Fátima, terra de fé

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos)

O MEDO

c/ Ingrid Bergman

Tauromaquia

A 3.ª de Vila Franca

A 3.ª tourada da Feira de Vila Franca teve ainda mais enchente que a 1.ª, e bem as mereceu o empresário José Guerra pelo acerto dos cartazes. Correram-se touros dos Irmãos Oliveira que os apresentaram bem mas oferecendo algumas dificuldades para a lide. Assim, Simão da Veiga houve de usar da sua experimentada maestria para os seus, aguentando cargas e aproveitando as vezes que meteram a cabeça. E João Nuncio, que brindou a D. Ruy Siqueira (S. Martinho) deu-nos o espectáculo extraordinário do pleno domínio sobre o cavalo e o touro, com a besta colocando a fera em preparações admiráveis e seguidas de perfeitas execuções que foram coroadas de aplausos que se repetiram em várias voltas e chamadas. Ambos cavaleiros se brindaram amigàvelmente e foram acompanhados nas voltas á arena pelos forcados-amadores de António Porto: Vasco Morais, Baltazar Vítor Santos, Jaime Copa Pinto e Manuel Teles.

Francisco Mendes marcou a sua grande classe nos seus dois, bem no 1.º, um dos mais difíceis, e muito bem no seu 2.º, que saía solto e sujeitou com domínio para patentear a sua arte excelsa com a capa e a «muleta», desenhando bem ligados passes com ambas mãos e salpicando-os de preciosos adornos. Ouviu musica, constantes ovações e repetidas voltas á arena que rematou com abraço amigo a José Julio. Este, em plena ascensão, lanceou bem com a capa e bandarilhou os seus dois, lutando heroicamente com o 1.º, pegajoso, e brilhando no ultimo em passes também de boa ligação, ao som da musica e ovacionado em séries de voltas que acabaria em ombros por gosto dos seus conterrâneos. — «El T. P.».

Simões volta amanhã

José Simões o novel triunfador, volta amanhã, quinta-feira, á tarde, a apresentar-se em Vila França, alternando na ultima novilhada da Feira com Manuel Oliveira e Francisco Santos na estreia da ganadaria do sr. José da Silva Lico. São cavaleiro da tarde os amadores José Samuel Lupi, José Barahona Nuncio, Luís Neto Rebelo da Gama, José Maldonado Cortês e Brito Chaves, e forcados os amadores de que é cabo João Manuel Dotti.

Os de Huelva têm iate e avião

HUELVA, 8 — No mesmo dia em que «Litri» chegava a esta cidade com o seu magnífico iate, foi por «Chamaco» anunciada a compra de um avião que ele próprio pilotará pois tem já «brevet» de aviador civil. — (Efe).

NOVO MÉTODO

para radiografar

as artérias coronárias

PARIS, 8 — O dr. G. Arnulf, de Lião, apresentou á Academia de Medicina um novo método que permite a radiografia das artérias coronárias. Esta investigação, de grande importancia, era até agora muito difícil, senão impossível. Depois de muitas experiências, o dr. Arnulf verificou que a radiografia das coronárias pode obter-se nas melhores condições durante uma paragem momentanea do coração. Por um breve instante, quando a circulação sanguínea deixa de faxer-se a «substancia de contraste» injectada tem tempo de difundir e opacificar as artérias mais ténues, que se tornam visíveis na radiografia.

Para provocar a paragem momentanea do coração, o dr. Arnulf experimentou em duzentos cães a acetilcolina, que age durante um tempo muito curto, sem qualquer perigo, afirma o cientista. A acetilcolina destroi-se por si muito rápidamente e a sua acção não persiste. Segundo o método do dr. Arnulf, basta fazer parar o coração durante 8 segundos para injectar o opacificante e tirar a radiografia. Esta nova técnica já foi aplicada ao homem com êxito e permitiu verificar lesões das coronárias que os electrocardiogramas não mostravam. — (F. P.).

CASO GRAVE

de intoxicação colectiva

BRESCIA, 8 — Quase todos, os habitantes da aldeia de Travagliato, na província de Brescia — umas trezentas pessoas — estão internados desde ontem, por terem comido carne de cavalo em mau estado. O estado de uns vinte é crítico. — (F. P.).

«Gabriela Cravo e Canela»

(Continuação da 1.ª página)

Ramos—«São Bernardo» e «Angustia». Eis agora que, após os três volumes da sua tão discutida, discutível e apaixonante obra cíclica «Os subterraneos da liberdade», Jorge Amado (os maiores artistas, afinal, no domínio da invenção literária, como no da invenção plástica, refazem várias vezes a mesma experiência, aproximando-se ou distanciando-se do mundo — do livro ou do quadro — que trazem consigo, mas sempre em torno da obrigatoriedade dos seus problemas e verdades sedimentadas) se propôs fazer a crónica de uma cidade do interior, «quando florescia o cacau e imperava o progresso», «com amores, assassinatos, banquetes, presépios, histórias variadas para todos os gostos, um remoto passado glorioso de nobres soberbos e salafrários, um recente passado de fazendeiros ricos e afamados jagunços, com solidão e suspiros, desejo, vingança, ódio, com chuvas e Sol e com luar, leis inflexíveis, manobras políticas, o apaixonante caso da barra, com prestidigitador, dançarina, milagre e outras mágicas».

Jorge Amado, obedecendo a esse imperativo dos escritores que possuem dentro de si a força poética de duas ou três obras essenciais (tais, por exemplo, Mauriac e Malraux, em planos tão diversos do romance), regressa assim ao cometimento que empreendera ao escrever «São Jorge dos Ilhéus». O choque de duas épocas—a da conquista e exploração da terra, do caciquismo dos «coroneis», quando imperavam o revólver e o capanga, e logo o da exportação em que a intriga, a denuncia, a difamação, a influência, a sinuosidade, vêm substituir-se á violência e á lei da honra pessoal —, tema exaustivamente (parecia-nos) explorado por Jorge Amado, é ainda o fundo deste novo romance. Dele está porventura mais ausente a natureza do que de «Terras do Sem Fim» ou de «Seara Vermelha». Trata-se efectivamente, como o autor o anuncia, da crónica de Ilhéus no ano de 1925, com todos os grandes acontecimentos que sacudiram a vida do burgo então agitado por um vento de progresso. Sente-se a vila crescer. A curiosidade dos seus habitantes volta-se para a morte de Sinházinha Mendonça, justiçada a tiro por seu marido, o fazendeiro Jesuíno Mendonça, que a surpreendera no consultório do jovem dentista, tirante a poeta, toda «nuínha», com umas depravadas meias pretas; e para a questão das dragas do barra, levantada pelo ambicioso Mundinho Falcão, o modernizador, o forasteiro triunfador, cobiçado pelas donzelas casadoiras, detestado por Ramiro Bastos, sobrevivente da regemonia dos «coroneis». Histórias de sensualidade, ciume e sangue, histórias de astucia e rancor, os mesmos heróis fundamentais de Jorge Amado aqui reaparecem. O todo poderoso Ramiro Bastos é da raça do coronel Horácio, com a costela heróica de Juca Badaró.

Um impetuoso progresso anuncia o futuro no tumultuoso povoado em que ainda, ao lado dos camiões, sobrevivem as tropas de burros conduzindo o cacau para os armazens dos exportadores e onde, ao mesmo tempo que se vendem títulos nos bancos, se exibem armas e valentias nos botequins e estalam duelos nas ruas. A lenda irriga, com seus cantos, a terra nordestina — «Amancio, homem valente, / Atirador de primeira. / Mais valente do que ele / Só mesmo Juca Ferreira. / Em noite de escuridão / Se encontraram na clareira. / / «Quem vem lá?» — disse Ferreira. / «E' homem. Não é bicho, não». / Seu Amancio respondera / Com a mão na repetição. / Tremeram até os macacos / Na noite de escuridão». As procissões desfilam pelas ruas, implorando a São Jorge, ora a vinda das chuvas, ora que elas parem, para que não apodreçam os frutos dourados do cacau; os cegos, aedos do sertão, contam na viola proezas fantásticas; abrem-se ruas, fundam-se jornais, importam-se automóveis; as negrinhas cabritam pelas ladeiras dos morros; as Bovarys do Interior sonham a chegada dos seus príncipes encantadores, vindos da Bahia; e sobre a atmosfera morna, lasciva, densa, de Ilheus, queda-se a lembrança da langue e romantica Ofenísia, dos tempos do Império / («Ofenísia na varanda / na rede a se balançar. / O calor e o leque, / A brisa doce do mar...»). Mas a gazetilha da cidade, o que nela acontece de mais falado, é afinal apenas um pano de fundo para a substancia primeira do romance: os amores ardentes, ingénuos, naturais, do sírio Nacib e da mulata Gabriela. Uma parelha de amorosos que não esquecerá. Quem é o árabe Nacib? Apenas o dono de um bar-restaurante, o «turquinho», moço bonito, forte e simples, de bigodes compridos, brasileiro nascido no Levante, enriquecido, com relações, já com certo prestígio social e que um dia, andando á procura de uma cozinheira para o seu estabelecimento, conhece a mulata Gabriela.

Gabriela não é apenas uma mulher: é a síntese da graça, da inocência lasciva, da doçura tropical apimentada. Uma modinha da zona do cacau diz: «O cheiro de cravo, / a cor da canela, / eu vim de longe, / vim ver Gabriela». Gabriela, figura tão brasileira, é o sol na pele acobreada, o calor dos braços em colar, um olhar de chamamento e infantil, a docilidade ilusória, a alegria, a inconsciência, a ausência do pecado — procurada pelos «coroneis», adorada pelos jagunços, feita para seu vestido de chita, para suas verdes chinelas, seus suspiros no leito. A felicidade, para ela, filha do povo, é o samba de roda o maxixe embolado. Vê-la contente, é soltá-la no terno de reis, onde logo ela vai á frente, com o estandarte na mão. Os seus «lábios de beijos», o seu «ventre de dança», apaixonam Nacib. E ela corresponde. Mas ela gosta de usar rosa atrás da orelha, de falar alto no cinema, de se sentir desejada pelos homens, por cada desconhecido a quem não se dará. Nacib tirou-a do leito de serva, trouxe-a para o dele, e um dia vestiu a roupa azul do casamento e fê-la sua mulher legalmente, diante de toda a cidade. Gabriela, porém, prefere o circo á conferência, não pode adaptar-se ás cortesias de sala; encolhe-se, perdida, como um pássaro preso, flor vermelha de todos e de ninguém que um homem quis para si só.

Nacib e Gabriela zangam-se e enfim se reconciliam. História singela. Amor, paixão desesperada, de uma singeleza tal que entre eles bem raro as grandes palavras se pronunciam. Uma aura morna de desejo, suave, languidamente, percorre as páginas deste romance em que os gestos são puros e naturais.

Mais perto está, sob este aspecto (até muitas vezes no estilo de A. B. C., de canção, cheio de inversões sintácticas), esta lenda amorosa do clima de «Mar Morto» do que do dos outros romances de Jorge Amado. O lirismo do sexo nele corre, tépido canto, claramente, num voluptuoso caudal de imagens, sem prejuízo do realismo objectivo da intriga mais vasta e perspectivada em que se insere a paixão de Nacib e Gabriela. Jorge Amado possui essa admirável plasticidade de estilo que lhe permite «entrosar» os temas, mudar de tom, passar da beatitude animal, edénica, dos êxtases sensuais ás explosões de dor e de cólera, sem que jamais a voz se lhe altere.

E' sólida, sem rigidez, a arquitectura do romance, sujeito ao plano de historiar a vida do burgo de Ilhéus no ano de 1925. As relações entre as figuras vão-se entretecendo em cadeias paralelas, que em dado momento se cruzam, numa perfeita unidade de tempo, sem qualquer distorsão, e com um abandono, uma facilidade aparente, que são a melhor expressão do instinto romanesco. O grande segredo, porém, desse génio romanesca de Jorge Amado reside talvez, mais do que numa habilidade construtiva ou no domínio de um processo estilístico, no seu amor pela sua terra, pelas raízes dessa mesma terra, e acima de tudo pelas criaturas e pelas coisas, nesse amor profundo do artista que abrange todo o Mundo e graças ao qual ele descobre no celerado ou na prostituta, no «coronel», no anarquista, no poeta, na menina colegial, no trapaceiro, na adultera, em todos os seres humanos — uma verdade digna de atenção, quiçá um fulgor de beleza, um sinal de grandeza. Essa humanidade total, essa verdade, possuem-na neste romance Ramiro Bastos, o capitão, o jagunço Fernandes, como tantas outras figuras da vasta galeria de Jorge Amado.

O mundo de Jorge Amado, mau grado a sua posição política acentuadamente definida e interventiva, de todos conhecida (que ninguém certamente nos poderá atribuir, mas que não estamos aqui para defender ou refutar), não é (e agora até muito menos do que em São Jorge dos Ilhéus) um mundo preconcebido parcial, o do seu campo apenas, estreitado por um angulo partidário de visão. Não: neste romance, como na maioria dos anteriores, com excepção de alguns escritos menores, ele sabe ver o complexo Mundo total, o Mundo de todos e de cada um. Por isso, este seu livro, pleno de dimensões humanas, é uma autêntica obra de arte e não um libelo, uma acusação, tão-pouco um rosário de lamentos ou de esperanças convencionais. «Gabriela Cravo e Canela» é bem a crónica de uma cidade viva — de um pretérito presente —, povoada por gente de carne e osso, com seus vícios e virtudes, suas quimeras e quesílias, querenças e desgostos, suas munificências e misérias.

Só uma pergunta acaso restritiva (mas a resposta já atrás implicitamente ficou dada) será legítimo fazer-se (surge aliás no Brasil também quem a faça): tentará Jorge Amado renovar os seus temas? E como? Quando?

URBANO TAVARES RODRIGUES

Saúde de ferro

com 105 anos

NAKSKOV (Dinamarca), 8 — Pela primeira vez na sua vida, Maren Hansen, da aldeia de Loeftofte, teve de ser conduzida ao hospital, pois caiu e fracturou ossos das duas mãos, quando trabalhava, na floresta.

Maren Hansen completou há dias 105 anos. — (A. N. I.).

Um reforço

para o Lusitano de Évora

EVORA, 8 (Pelo telefone)—Chegou a esta cidade o futebolista João Sebastião Vaz, de 21 anos, que veio de Luambo para o Lusitano de Evora. O novo elemento, que é tido por «goleador» famoso, chegara ontem, de avião a Lisboa, onde era aguardado por um director do Lusitano.

A Taça dos Campeões da Europa

PARIS, 8 — O sorteio para os oitavos de final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol deu, para adversário do Sporting ou do D. O. S. do Utrecht, o Standard, de Liege. — F. P.).

DEZ MORTOS

num desastre de autocarro

TEGUCIGALPA (Honduras), 8 —Morreram dez pessoas e ficaram feridas dezasseis, todas com gravidade, quando um autocarro de passageiros caiu por uma ribanceira em La Moramulca, por terem falhado os travões.

O veículo ficou completamente destruido no fundo da ravina. — tagem entre as ilhas.—(A. N. I.).

O 25.º ANIVERSÁRIO

do Estatuto do Trabalho

BEJA, 8 *(Pelo telefone)* — Encerram-se hoje, á noite, em Beja, as comemorações do 25.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, com uma conferência que o sr. dr. Bento Caldas, delegado distrital do I. N. E. F., proferirá no Cine-Teatro Caridade, em Moura, intitulada: «Algumas considerações sobre as Casas do Povo». Presidirá o governador civil.

O XIV CURSO

de Aperfeiçoamento

para subdelegados de Saúde

O XIV Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saude prosseguiu hoje, de manhã, com uma lição pelo sr. dr. Arnaldo de Carvalho Sampaio, sobre «Actividades laboratoriais de bacteriologia sanitária nos ultimos tempos». A seguir, o sr. dr. Fernando da Conceição Correia e o pessoal do Laboratório de Bacteriologia fizeram demonstrações práticas.

De tarde, os subdelegados de Saude inscritos no curso fizeram uma visita ao Matadouro-Frigorífico de Lisboa, sob a orientação, do sr. dr. Fausto Cruz de Campos.

Vida Musical

Maria Justina Pereira em Porto Rico

Por notícias enviadas de Porto Rico, nas Antilhas, sabemos que a cantora Maria Justina Pereira continua ali os seus êxitos. A nossa compatriota, que casou e fixou residência naquele território norte-americano, nunca esqueceu a Pátria nem abandonou as suas actividades de cantora. A Imprensa local assinalou, recentemente, o seu êxito, não apenas como professora, ao apresentar as suas alunas, mas, ainda, como intérprete, pois, tomou parte relevante no ciclo de concertos promovidos pela Universidade de Porto Rico e dirigidos pelo pianista Jesus Maria Sanroma.

Juventude Musical Portuguesa

Para inaugurar a temporada, a Juventude Musical Portuguesa promove, depois de amanhã, ás 18 e 15, um concerto sinfónico no Teatro Nacional de S. Carlos, em que colabora a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro António de Almeida.

O programa deste primeiro concerto, integrado nas comemorações do 10.º aniversário da fundação daquela associação, foi elaborado de modo a apresentar aos seus associados uma série de obras raramente executadas ou desconhecidas. Assim, ouvir-se-ão dois entre-actos de Mozart, a «1.ª Sinfonia», de Schubert; «Canones para Orquestra de cordas», de Henry Diamond; e a «Sinfonia romântica», de Hansonn.

Musica gravada

A Emissora Nacional transmite hoje, emgravação, j12
hoje, em gravação, um concerto de gala da Imprensa Flamenga, dado na «Salle de Madeleine», em Bruxelas. A primeira parte é transmitida ás 19 horas e compreende obras de Marcel Poot e Flor Alpaerts. A 2.ª parte, ás 22 e 40, será inteiramente preenchida com a cantata cénica «Carmina Burana», de Carl Orff. Serão intérpretes solistas vocais, coros franceses e flamengos, e a Orquestra Sinfónica das Emissões Flamengas da Radiodifusão Nacional Belga, sob a direcção do maestro Leonce Gras. Ambos os programas serão transmitidos por Lisboa 2 e Modulação de Frequência.

Instituto Italiano

No Instituto Italiano de Cultura abriram as matrículas para os cursos de língua italiana, que começam no dia 4 de Novembro. Como no ano passado, o Instituto organiza para o ano lectivo 1958-1959 um plano quadrienal de estudo, em dois ciclos: o primeiro compreende um curso trienal de língua; o segundo, anual (Curso Monográfico e de Conversação), trata de aspectos proeminentes da civilização italiana: geografia, história, literatura, história da arte (com projecções) e história da musica (com audições).

As inscrições recebem-se na secretaria do Instituto — Rua do Salitre, 146 (telefone 684172), das 11 ás 13 e das 17 ás 20 horas.

«Sempre Fixe»

Acaba de sair o ultimo numero do «Sempre Fixe» que é, como sempre, de uma viva e atenta ironia. Na primeira página, o mestre Valença faz uma sátira sobre a reabertura das aulas, e através de todas as páginas encontramos desenhadores e escritores do mais agucado humorismo.

DESPORTOS

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

Os campeõs de Portugal e da Holanda

num jogo de grande interesse

esta noite no Estádio Alvalade

O Sporting, detentor do título nacional, recebe esta noite, no seu magnífico Estádio «José Alvalade» o D. O. S., campeão da Holanda, e que é o clube representativo da cidade de Utrecht, para disputa do jogo da 2.ª mão da eliminatória para a Taça dos Campeões Europeus.

Há oito dias, em Utrecht os «leões» registaram um excelente triunfo (4-3) e o feito abriu-lhes as portas para a passagem á fase imediata do importante torneio. Os Portugueses, que se mostraram superiores na manobra, vistosa e prática, depararam, no entanto, com uma réplica vigorosa por parte dos homens dos Países-Baixos que formam um conjunto predominantemente atlético, onde o esforço não conhece limites máximos.

A tarefa dos campeões nacionais, ao contrário do pensamento geral, não se afigura fácil, porquanto um adversário, com estas características, é sempre uma ameaça. Um golo pode ser um estímulo forte e depois não haverá requintes técnicos que anulem a vantagem.

Inegávelmente, o jogo desta noite — que principia ás 21 e 45 — assume um interesse especial, visto que, pela primeira vez, uma equipa portuguesa tem possibilidades de continuar na prova, desde que, como é óbvio, repita a vitória da semana passada ou, pelo menos, registe um empate.

Qualquer destas hipóteses está ao alcance do grupo «leonino», desde que o conjunto accione como um todo e os avançados não desperdicem as oportunidades de alvejar as balizas.

Os jogadores caldenses no ligeiro treino que ontem efectuaram no campo do Sporting

A equipa do D. O. S. espera ganhar

Ontem, pouco depois da chegada, os jogadores holandeses foram ao Estádio Alvalade, onde realizaram um ligeiro galope de treino, para se familiarizarem com o piso e com a iluminação. Nos rápidos movimentos produzidos, os visitantes demonstraram excelente pujança física, impressionando os poucos espectadores que ali se deslocaram.

Joseph Gruber, o treinador de nacionalidade austríaca, considerando o valor do Sporting, disse-nos que a sua equipa vem disposta a ganhar. Esta afirmação, aliás corroborada pelos jornalistas holandeses, demonstra um estado de espírito decidido que deve constituir um aviso para os campeões nacionais.

O grupo neerlandês, em relação ao jogo da 1.ª mão, apresenta apenas uma alteração, Ockhuizen no lugar de Luyten.

A equipa, segundo nos informou Gruber, alinhará do seguinte modo: De Munck; Nactegaal e Visser; Temming, Kraay e Bogard; Ockhuizen, Kfommert, Lammars, Linden. e Westphal.

A título de curiosidade, diremos que D. O. S., iniciais da frase «Door Oefening Sterk», equivale, em tradução portuguesa, a esta citação elucidativa — «o treino faz a força».

O uruguaio Caraballo em vez de João Martins

Enrique Fernandez não alterará substancialmente a formação sportinguista. Apenas uma substituição: o uruguaio Rodriguez Caraballo no lugar do internacional João Martins.

A equipa alinhará assim:

Octávio de Sá; Caldeira e Pacheco; Mendes, Galaz e Diego; Hugo, Vasques, Ivson, Caraballo e Morais.

Do Uruguaio, que por ser filho de pais portugueses brevemente optará pela nossa nacionalidade, há as melhores referências, julgando-se que a sua inclusão no quinteto dianteiro «deonino» equivale a um reforço valioso.

Se o Sporting vencer defrontará, a seguir, o Royal Standard, de Liège

PARIS, 8 — Realizou-se hoje, aqui, o sorteio dos jogos a contar para os oitavos de final da Taça dos Campeões Europeus.

O Royal Standard de Liege foi designado para defrontar o vencedor da eliminatória entre o Sporting Clube de Portugal e o D. O. S., de Utrecht, cuja segunda mão é disputada hoje á noite em Lisboa.

Os resultados do sorteio, realizado na sede da Federação Francesa de Futebol, colocaram o Real Madrid contra o Besiktas de Istambul, o Wiener Sport Klub contra o Dukla de Praga, o M. T. K. de Budapeste contra o Young Boys de Berna, o Atlético de Madrid contra o C. D. N. A. de Sofia, o vencedor do jogo Wismut-Ploesti contra o do jogo I. F. K. Goteborg-Esch, o vencedor do jogo State Reims-Newtonerds contra o Palloseira de Helsínquia e Walverhampton contra o Schalke. — (A. N. I.).

Caldeira, Pacheco, Galaz e Vasques, quatro dos melhores valores actuais do Sporting

A Festa dos Campeões do Benfica

Hoje, o popular Sport Lisboa e Benfica viverá um dos seus grandes momentos ao promover uma reunião em que consagrará os seus atletas campeões. A festa, porque de festa se trata, realiza-se ás 19 horas, no restaurante dos Montes Claros e a ela assistem todos os praticantes do clube que, na época passada, conquistaram títulos nacionais e regionais, em todas as modalidades.

A direcção aproveita o ensejo para fazer a entrega de «Aguias de Prata» aos sócios propostos na ultima assembleia geral.

Portugal

na Olimpiada do Xadrez

MUNIQUE, 8 — Depois da 6.ª volta do Torneio Internacional de Xadrez, que está a disputar-se nesta cidade, as classificações ficaram assim ordenadas: Grupo 1 — Russia, 20,5 pontos e Holanda e Áustria, 12; Grupo 2 — Estados Unidos, 16,5; Espanha, 15,5; e Islandia, 13; Grupo 3 — Polónia, 15,5; Argentina e Alemanha Oriental, 14; Jugoslávia, 15,5; e Suiça, 13. Portugal, incluido neste grupo, tem 6,5 pontos.

Na ultima volta, iniciada ontem, a Suiça e Portugal fizeram 2,5 e 0,5, respectivamente, estando em curso uma partida. Durão e Pereira foram batidos por Kupper e e Waltber, e Cardoso prossegue a partida com Bhend. — (F. P.).

Em SETUBAL é o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. Augusto Carlos, Irmão, Ld.ª.

ATLETISMO

Estará ou não Portugal em condições de organizar o «Cross» das Nações?

Cabe esta época á Federação Portuguesa de Atletismo a organização do famoso «Cross» das Nações, competição que interessa a quase todos os países da Europa e á qual a equipa nacional tem concorrido com regularidade de assinalar e obtido classificações valiosas.

Em tempos, os dirigentes federativos, isto é, há mais de seis meses, estiveram nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, a fim de estudarem o percurso para o «Cross» das Nações, que, como se sabe, terá de ser efectuado até ao ultimo sábado do mês de Março, do próximo ano.

Naquela altura, os srs. Aníbal Vieira, Armando Sá, Martins Vieira e eng. Rasquilho Raposo foram elucidados sobre todos os pormenores relativos ao traçado do percurso a utilizar, nos futuros terrenos que servirão o hipódromo, sendo a partida e a chegada assinaladas nas pistas de treinos.

Naquele local erguer-se-ia uma tribuna, no cimo da actual bancada, para as entidades oficiais, Imprensa, Rádio e Televisão.

O percurso, com um máximo de nove milhas, foi dividido em vários circuitos, passando, assim, os corredores pela meta mais de uma vez.

A planta destes estudos foi enviada ás entidades estrangeiras interessadas na corrida.

Não há duvida de que o local escolhido presta-se para a prova, mas depois, bem entendido, de ser adaptado convenientemente, isto é, libertado de escolhos e transformado em terreno brando como indica o regulamento da famosa competição. A entrada e saída da pista de treinos far-se-á por dois «canais» que se abrirão no topo norte do campo de futebol.

Todos estes estudos foram já feitos a expensas da Federação Portuguesa de Atletismo, que não pode agora prosseguir nos restantes trabalhos por falta de verba apropriada.

Julga-se e, não se deve andar longe da verdade, que o custo total da organização do «Cross» das Nações atingirá cerca de 200 contos.

Se as entidades oficiais não se interessarem pelo assunto, que não pode ser protelado, não é, portanto, viável a organização da famosa corrida, na nossa capital, perdendo-se, assim, inglòriamente, os esforços que os delegados portugueses revelaram por ocasião do Congresso de Cardiff, no qual puderam conquistar a organização para o nosso País.

O silêncio dos dirigentes federativos acerca deste tão momentoso problema é de certo modo significativo. O que haverá de verdade sobre a organização do «Cross» das Nações? Aqui fica a interrogação á espera de resposta.

Estádio José Alvalade

Quarta-feira, 8 de Outubro, ás 21,45 horas

FUTEBOL INTERNACIONAL

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS

SPORTING - D. O. S.

Preços dos Bilhetes: Tribuna	**40$00**
Bancada Central	**35$00**
Bancada Lateral	**25$00**
Superior	**20$00**
Peão	**11$00**

SÓCIOS — Têm entrada para os seus lugares habituais mediante a apresentação do cartão e a quota em dia e de um bilhete especial de 10$00.

LUGARES MARCADOS—Os possuidores de cartões anuais têm entrada com a respectiva documentação de cativo e um bilhete especial de 10$00.

LOCAIS DE VENDA — Sede do Sporting e nas Agências ABEP, DAVILA e ABELHA.

Espectáculo para maiores de 12 anos

Os Jogos Olímpicos disputam-se em Roma em Agosto de 1960

ROMA, 8. — Apesar de faltarem ainda cerca de dois anos para se iniciarem os Jogos Olímpicos de Roma — a cerimónia inaugural está marcada para 25 de Agosto de 1960 — já foi completado o programa geral dos Jogos, que, na sua grande maioria, se disputarão em Roma, exceptuando-se apenas as provas de futebol (com jogos a realizar em diversas cidades italianas e só os que apuram os quatro primeiros lugares a efectuar em Roma), canoa e remo (no Lago Albano, a 23 quilómetros desta cidade), prova de hipismo do pentatlo moderno (em Passo Corese, a 20 quilómetros da Cidade Eterna) e de vela (em Santa Lucia, na baía de Nápoles).

As restantes provas realizam-se nas instalações desportivas da cidade de Roma, que podem dividir-se em três zonas: a zona central (compreendendo apenas dois recintos — a Basílica de Maxendo e as Termas de Caracala), a zona norte (em que figuram o Estádio Olímpico, o Estádio Náutico del Nueto, e Pequeno Palácio do Desporto, o Estádio dos Mármores, o Polígono Humberto I, a Praça de Siena e o Estádio Flamínio) e, finalmente, a «terceira zona» (incluindo o Velódromo, a Piscina das Rosas, o Palácio dos Congressos e o Palácio do Desporto).

Há três períodos diários das provas: de manhã, á tarde e á noite. No entanto, poucas modalidades desportivas se disputam diáriamente nos três períodos — esgrima, natação, pentatlo moderno e basquetebol.

A cerimónia do encerramento efectua-se em 11 de Setembro de 1960. — (ANI)

FUTEBOL

As reservas do Benfica e do Sporting defrontam-se amanhã

A pedido do Benfica, foi adiado para amanhã, á noite, o encontro Benfica A-Sporting, a contar para o torneio de reservas da A. F. L., dotado com a taça «Dr. Oliveira Duarte». O jogo realiza-se no Estádio da Luz.

A equipa do Bela Vista obrigada a regressar ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 8. — O Conselho Nacional dos Desportos, numa reunião extraordinária á qual assistiu o presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, decidiu retirar ao clube Bela Vista, de Belo Horizonte, a licença que este obteve para efectuar uma digressão na Europa. A Confederação Brasileira dos Desportos está encarregada de executar esta decisão. — (F. P.).

Um jogador ultramarino no Lusitano de Évora

Chegou ontem, a Lisboa, um jogador ultramarino. Trata-se de Candido Vaz, de 21 anos, que alinhava no União de Futebol de Luabo (Moçambique) e destina-se ao Lusitano de Évora. Habitualmente, ocupa o lugar de extremo-esquerdo.

As receitas do «Nacional»

O movimento financeiro de cinco jogos do Campeonato Nacional da I Divisão, relativos á 3.ª jornada (falta designar o encontro do Restelo) apresenta os seguintes saldos positivos:

Porto-Sporting (225.647$10), Benfica-Académica (78.745$20), Vitória-Lusitano (14.506$20), Braga-Cuf (7.117$20) e Torriense - Covilhã (4.879$60). O jogo Barreirense-Guimarães deu um saldo negativo de 985$50.

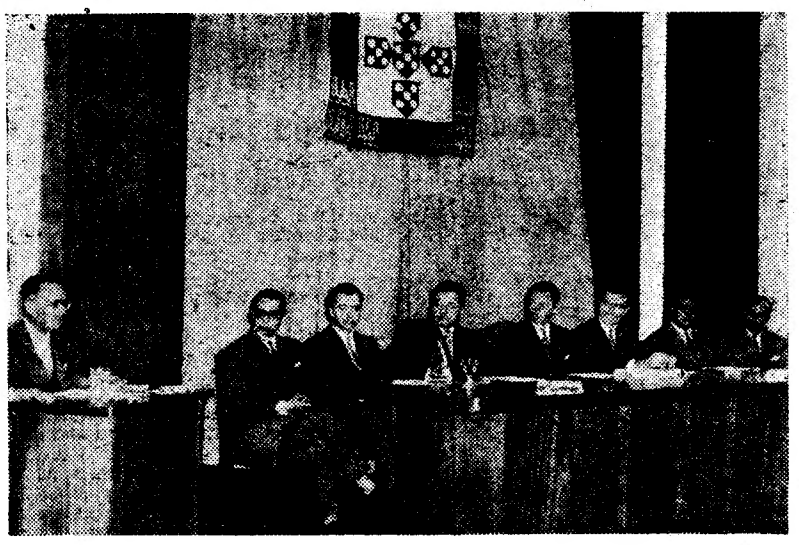
HOJE, À NOITE

FUTEBOL — No Estádio Alvalade, ás 21,45 horas, Sporting e D. O. S. defrontam-se em jogo da 2.ª mão para a eliminatória da Taça dos Campeões Europeus.

HOQUEI EM CAMPO—A's 21,30 horas, na sede da Associação de Lisboa, realiza-se o sorteio para o campeonato regional (duas categorias).

GINÁSTICA — Abertura do ano lectivo do Ginásio Clube Português nas modalidades de ginástica, esgrima, halterofilismo, luta, boxe e danças clássicas.

TÉNIS DE MESA — Na sede da Associação de Lisboa, sorteio das eliminatórias da «Taça Imprensa», ás 21,30 horas.



O relator Silveira Ramos desenvolvendo o tema da sua comunicação

O subsecretário da Educação

presidiu hoje à inauguração dae runião anual dos dirigentes da M.P.

No anfiteatro do Instituto Nacional de Educação Física, começaram hoje a reunião anual dos delegados provinciais da Mocidade Portuguesa e o Curso de Orientação de Dirigentes, que decorrem simultaneamente e terão a duração de cinco dias.

Na reunião dos delegados provinciais, que se inaugurou, ás 15 horas, sob a presidência do sr. dr. Baltazar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, tomam parte também os subdelegados regionais de Alas instituidas em capitais de distrito. O objectivo da reunião é a elaboração do plano de trabalhos para o novo ano de actividades que começa agora.

O Curso de Orientação de Dirigentes começou de manhã, ás 9 e 30. Presidiu o sr. dr. Romão Duarte, comissário nacional adjunto, ladeado pelos srs. coronel Arnaldo Schultz, comandante-geral da Milícia da M. P., e José Esteves, professor de educação física e subdirector do I. N. E. F.

Na sessão da manhã, os relatores dr. Silveira Ramos e eng. Sobral Calado apresentaram o tema «Como se organiza, vive e se orienta um Centro». O primeiro tratou dos centros escolares, e o segundo, dos extros-escolares. O dr. Banardino Pereira Bernardes referiu-se ao problema das instalações das sedes dos Centros, e o inspector António Fialho Rico abordou o tema «Instrução; esquemas para os diversos escalões».

Nos trabalhos do curso, que é destinado especialmente aos comandantes das Escolas de Graduados, chefes de Zona dos Centros Extra-Escolares, chefes de Serviços de Instrução Geral e de Educação Física de todas as Divisões do continente, directores dos Centros de Milícia e professores dos Cursos e Preparação de Dirigentes dos Centros Primários, participam também os delegados provinciais. Os participantes no curso encontram-se instalados na sede da Escola Central de Graduados, na Quinta da Graça.

Série trágica de desastres

em consequência de violentos temporais

MIAMI, 8 — Morreram afogadas dezoito pessoas, quando o barco á vela «Dien Davint» se afundou anteontem á noite, perto das ilhas Bahamas, sob violento temporal, com ventos soprando a mais de 145 quilómetros á hora. O barco foi a pique perto de Tornbull, Long Island, a cerca de 200 milhas a Sudoeste de Nassau.

O único sobrevivente, Joseph Sivan, conseguiu atingir a nado a praia de Tornbull, apesar da furiosa tempestade que varria o oceano.

O «Dien Davint» partira de Nassau no domingo, rumo ao Haiti. —(A. N. I.).

Quatro negros fulminados por um raio

JOANESBURGO, 8 — Fulminados por uma faisca, morreram quatro indígenas na região do Umbumevulu, no Natal. O raio atingiu quatro cubatas onde os indígenas se refugiavam da violenta tempestade. — (A. N. I.).

Despenhou-se um avião sob violenta tempestade

LANSING (Michigan), 8 — Durante uma tempestade, despenhou-se sobre um edifício um avião particular, que se incendiou na queda.

As chamas destruiram completamente o edifício em que o aparelho embateu. Morreram os cinco tripulantes do avião. — (A. N. I.).

Balão com dois tripulantes derrubado pela ventania

LAKEHURST (Nova Jesey), 8 —Em consequência de fortes rajadas de vento, caiu um balão de observações da Marinha de Guerra, a bordo do qual se encontravam dois marinheiros que ficaram muito feridos.

O balão foi encontrado quatro horas mais farde, preso nos pinheiros que circundam a base aero-naval desta cidade. — (A. N. I.).

Comentário alemão

à política portuguesa

MUNIQUE, 8 — O correspondente em Lisboa do «Sueddeustsche Zeitung», Henrique Barth, cita o artigo do «Diário de Lisboa», intitulado «De Salazar a Salazar», num extenso comentário sobre o novo Governo português e as ultimas eleições presidenciais. — (A. N. I.).

Medalha Santa dos Estudantes

A medalha de Santa Filomena é de ouro e de valor incalculável, eis a razão por que os estudantes devem possuir esta linda medalha.

Ourivesaria Santa Filomena
(Frente portão Jardim Zoológico)
Telefone 783092

A POLIOMIELITE

nos Estados Unidos

DETROIT, 8 — O Governo tenta combater nesta cidade a tremenda epidemia de poliomielite, criando novos centros de vacinação a preços populares. A doença continua a fazer estragos. Ontem, registaram-se 7 novos casos, o que eleva o total, este ano, a 549, dos quais 16 mortais, contra 172 — 2 mortais — em 1957. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 23°,1; mínima, 13°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,8; mínima, 12°,8.

São muito vagas as

de que Pio XII pos

pois enfraquecem as pulsações e respira por

(Continuação da 1.ª página)

preparava-se para lhe satisfazer o desejo, mas tornou-se de todo impossível fazê-lo».

O sacerdote «limitou-se, então, a dar a absolvição a Sua Santidade» — acrescentou.

O rev. Pellegrino, da Emissora do Vaticano, declarou, esta manhã:

«Deu-se um facto grave, nada tranquilizador. Os médicos mostram-se particularmente reservados, o que não é bom sinal. No ambiente, que continua calmo, nota-se uma situação mais séria que de costume. Ontem, pudemos falar de melhora efectiva, que se manteve durante toda a noite e nos permitiu esperar que, graças á sua excepcional resistência física, o augusto enfermo teria possibilidade de se refazer. Não podemos pensar de igual modo, esta manhã».

Parece que, durante a noite, o Papa teve nova crise de soluços, aproximadamente á mesma hora do que a noite passada.

Hoje, de manhã, a Agência Noticiosa Italiana informava, da Cidade do Vaticano, sem confirmação oficial, que Pio XII teria falecido pouco antes das 10 horas. A mesma agencia, ás 9 e 50, disse que «era considerado desesperado o estado do Padre Santo. Espera-se o fim de um momento para o outro».

Mons. Tardini, pró-secretário de Estado, declarou, á saída do palácio pontifício, depois de ter desmentido o falecimento: «O Padre Santo mal respira. O seu estado é muito grave».

Entretanto, a morte de Pio XII era anunciada, em títulos a toda a largura das primeiras páginas, pelos «Tempo», o «Giornale d'Italia» e o «Paese, Sera», em edições especiais.

No Vaticano, contudo, garantiu-se que o Sumo Pontífice ainda vivia. E algumas pessoas que ás 10 e 30 saíram da residência papal afirmaram que o Sumo Pontífice ainda estava vivo, 15 minutos antes.

A's 10 e 55, a Rádio do Vaticano anunciou que um dos médicos pessoais de Sua Santidade afirmara que o boletim das 9 e 30 «continuava a reflectir o estado actual de Pio XII», o que foi interpretado pelos observadores como indicação de que o Pontífice continuava vivo. O locutor acrescentou: «O Padre Santo está a descansar».

Cinco minutos antes, os círculos diplomáticos anunciaram que Pio XII entrara novamente em estado de coma e, poucos minutos depois, a paralisia era geral.

Entretanto, no Vaticano começaram a concentrar-se polícias á paisana com gravatas pretas, preparando-se para encerrar os portões da Santa Sé, logo que a notícia da morte do Sumo Pontífice seja oficialmente conhecida.

Anunciou-se ás 11 horas, que o Papa estava sonolento, nesta altura, provávelmente em resultado das injecções que lhe ministraram—declarou a Emissora do Vaticano, cujo locutor se mantém numa sala contígua ao quarto de Pio XII. Acrescentou que a situação se mantinha tal como foi descrita no boletim médico das 8 e 45 e que ainda não se perderam todas as esperanças.

Nos aposentos pontifícios, encontram-se os cardeais Agagianian, Micara, Valerio Valeri, Mimmi, e Giuseppe Pizzardo, mons. Tardini, pró-secretário de Estado; Callori di Vignale, camareiro-mór; Van Lierde, famulo; Venini, capelão secreto; Dante, prefeito das cerimónias apostólicas, bem como o príncipe Marcantonio Pacelli, sobrinho do Papa, com sua esposa, e Elisabetta Rossignani, irmã de Pio XII. Na Praça de Castelgandolfo, grupos de fiéis ajoelhados rezam em voz alta. — (A. N. I. e F. P.).

Novo ataque de trombose cerebral

CASTELGANDOLFO, 8. — Pio XII sofreu, hoje, segundo ataque de trombose cerebral — comunicam de fonte não oficial.

Pouco antes das 7 horas, porém o pró-secretário de Estado do Vaticano, mons. Dell'Acqua, anunciou que «o Papa acabara de despertar».

«Passou uma noite tranquila» — acrescentou. — «Os médicos estão agora á sua cabeceira e emitirão um boletim sobre o seu estado, durante a manhã».

Foi a unica comunicação oficial sobre o estado do Padre Santo até perto das 7 horas.

Contudo, informações dimanadas da residência apostólica dizem que Sua Santidade foi acometido de soluços, durante a noite.

Pouco antes das 8 horas (T. M. G.), mons. Dell'Acqua, chegou apressadamente de Roca, acompanhado do redactor principal do «Osservatore Romano».

Respondendo a um jornalista que lhe perguntou pelo telefone, durante a noite, notícias sobre o estado de saude de Pio XII um informador do palácio limitou-se a indicar que o venerando enfermo dormia tranquilamente. Cerca das 3 horas, várias janelas do segundo andar do palácio iluminaram-se mas a luz desapareceu poucos minutos depois.

Comentando o boletim médico com referência a ligeiras melhoras no estado do Padre Santo, após a segunda crise cerebral sofrida esta manhã, o locutor da Rádio do Vaticano anunciou:

«De acordo com as informações que recolhemos, o Padre Santo recobrou a consciência e os movimentos». No entanto, tal como no comunicado médico, acrescentou: «Reservam-se os prognósticos».

«Não podemos prometer quando voltaremos a estar no ar com novas informações» — disse, ao terminar a emissão. — «Neste momento, mais do que nunca, é imperativo que se intensifiquem as preces pela saude do Padre Santo conforme a vontade de Deus».

Na emissão em língua francesa, a Rádio do Vaticano mencionou as diligências feitas para ministrar a sagrada comunhão ao Papa, 45 minutos depois da crise, o locutór sublinhou: «Verificou-se, repentinamente, que já não era possível».

Disse, mais tarde, que o Sumo Pontífice« recuperou ligeiramente a consciência», pouco depois. — (A. N. I. e F. P.).

À espera do desenlace

CIDADE DO VATICANO, 8 — O boletim médico distribuído esta manhã, ás 8 e 45 dizia:

«O Padre Santo, depois de passar uma noite tranquila, sem soluços, sofreu hoje, ás 6 e 30, novas perturbações da circulação cerebral, análogas ás de segunda-feira. Foram-lhe imediatamente aplicados os tratamentos apropriados ao seu estado A's 8 e 30, o síndroma tendia a melhorar. O prognóstico mantém-se reservado».

Este comunicado, que assinalava o segundo ataque de trombose cerebral, era assinado pelos quatro médicos que têm tratado o Sumo Pontífice desde o início da doença: profs. Galleazzi-Lisi, médico pessoal; António Gasbarrini, estomatologista; Ermanno Mingazzini, urologista, e Ferdinando Corelli, cardiologista.

As notícias que se filtram através das paredes do palácio de Castelgandolfo tornaram-se cada vez mais algarmantes, havendo a impressão, nos círculos religiosos, de um desenlace fatal, a todo o momento.

O subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros Alberto Folchi, que se inscreveu no registo das visitas, embora se recusasse a fazer declaraçqes, deu a entender que o estado do Sumo Pontífice é desesperado.

Projectam-se medidas de segurança para a organização, oportunamente, de um serviço de ordem no percurso, de cerca de 20 kms. entre Roma e Castelgandolfo, e para dis-

Desordem

sangrenta

entre ciganos

EVORA, 8. (Pelo telefone). — No final da Feira de S. Francisco, que se efectuou em Redondo, numeroso grupo de ciganos, depois de confraternizar durante algumas horas, envolveu-se numa grande desordem em que utilizaram armas de fogo, paus e navalhas. A certa altura, a cigana Leonor da Conceição, de 41 anos, casada, natural e residente naquela vila, caiu varada por duas balas, que lhe atravessaram o peito, tendo falecido momentos depois no hospital de Redondo.

Elementos da G. N. R., sob o comando do cabo Rosado, acorreram ao local e prenderam cerca de 40 ciganos, entre os quais, Lucio Augusto da Conceição, de 69 anos; António Catita da Conceição, de 24 anos; José Francisco da Conceição Maia, de 22 anos, respectivamente, pai, irmão e filho da vítima. Estes, como todos os restantes presos, apresentam vários ferimentos.

Prof. Martinho Nobre de Melo

Teve a amabilidade, que agradecemos, de apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa» o sr. prof. dr. Martinho Nobre de Melo, que ontem assumiu a direcção do nosso prezado colega «Diário Popular».

Vender Muito E Ganhar Pouco!...

E' a divisa do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

pelos baixos preços que vende **Ouro, Pratas, Joias e Relógios**, mais baratos do que a tabela

Rua Barros Queirós, 56

esperanças
a vencer a crise
meio de balões de oxigénio

ciplinar a afluência dos fiéis que chegam a todos os instantes á pequena cidade dos Montes Albanos. Agora, o serviço está confiado aos carabineiros e agentes da Polícia de Viação.

A's 10 e 10, o estado de Pio XII era considerado desesperado, receando-se o pior de um momento para outro. Chegou a correr, novamente que falecera.

Entretanto, anunciava-se, oficialmente, que, ao contrário de todos os rumores, notava-se no estado do Padre Santo uma certa evolução favorável. — F. e A. N. I.).

Foi chamado de urgência o médico suiço dr. Niehans

CASTELGANDOLFO, 8 — Círculos do Vaticano declaram que se encontravam junto do Padre Santo três dos quatro médicos que o têm tratado, no momento em que teria sido acometido de novo ataque de trombose.

O prof. Mingazzini chegou ao Palácio Pontifício ás 8 e 15. Poucos minutos mais tarde, deixou a residência o Cardeal Giuseppe Pizzardo, que o precedera apenas de um quarto de hora.

Parece confirmar o agravamento do estado do Sumo Pontífice o facto de não se haver demorado mais tempo a seu lado aquele alto dignitário eclesiástico. Nos dias anteriores, a duração das visitas dos príncipes da Igreja a Sua Santidade foi de cerca de uma hora.

Segundo a emissora do Vaticano,

(Continua na 11.ª página)

O chimpanzé
que gosta de ler

SAN DIEGO (Califórnia), 8— Um chimpanzé a ler um livro, rodeado por mais de trinta símios, foi o espectáculo com que deparou Eugene Maxwell, na montra da sua loja de venda de animais, quando há dias se preparava para abrir a porta.

O chimpanzé arranjou forma de se escapar da jaula e, satisfeito com a liberdade obtida, resolveu permitir a todos os seus companheiros o gozo das mesmas delícias, abrindo as portas de todas as outras jaulas. — (A. N. I.).

O novo governador da Guiné
é o comandante Peixoto Correia

O Conselho de Ministros, reunido ontem, decidiu nomear governador da província da Guiné o capitão-tenente António Augusto Peixoto Correia, actual governador de Cabo Verde.

N. da R. — *O comandante Peixoto Correia é um distinto oficial da Marinha de Guerra que tem desempenhado com muita competência diversos cargos administrativos no Ultramar.*

Começou a sua carreira de colonialista como chefe de gabinete do governador Sarmento Rodrigues, na Guiné, onde conquistou inumeras simpatias e revelou excepcionais faculdades, colaborando dedicadamente na obra de valorização daquela província levada a cabo durante o Governo daquele homem publico. Mais tarde, chefiou igualmente o gabinete do ministro Sarmento Rodrigues e acompanhou-o em diversas visitas ministeriais e presidenciais aos territórios ultramarinos.

Foi nomeado depois governador do distrito da Huila, de onde ascendeu a governador da província de Cabo Verde, lugar que actualmente ocupava e que vai deixar para assumir o governo da Guiné. Nas suas novas funções o comandante Peixoto Correia porá, certamente á prova a sua capacidade de trabalho, devendo-lhe servir de muito a experiência adquirida na chefia do gabinete de um governador da estatura de Sarmento Rodrigues, cujo exemplo procurará, sem duvida, seguir e honrar, com a experiência adquirida durante os anos de intensa actividade administrativa que ali viveu.

A lei eleitoral
proposta por de Gaulle tem o apoio da maioria dos partidos

PARIS, 8 — A' excepção dos comunistas, virtualmente todos os blocos políticos importantes da França manifestam-se de acordo com a nova lei eleitoral da 5.ª Republica, tal como foi anunciada ontem, á noite, pelo Governo de Gaulle.

A reacção foi pronta e inesperada em certos meios. François Mitterand, dirigente da U. D. S. R., que se coligara com os comunistas, a fim de apresentarem uma frente unida de oposição ao general de Gaulle, classificou de *boa notícia* as alterações introduzidas pelo novo regime no sistema de escrutínio a adoptar nas próximas eleições parlamentares.

O antigo presidente do Conselho e dirigente da ala esquerda do centro do Partido Radical, Felix Gaillard, manifestou também a sua aprovação, bem como um dos principais representantes dos conservadores da ala direita (Independentes), Frederic-Dupont.

O sistema eleitoral elaborado e aprovado pelo Governo de Gaulle não favorece, como o proporcional, a dispersão das forças anticomunistas que tantas vitórias eleitorais ofereceu, no passado, aos comunistas e seus associados. — (ANI).

LEVANTANDO A PONTA DO VEU

Sob o signo da boa vontade
vai começar o novo ano académico e aguarda-se esclarecimentos sobre as associações de estudantes

O novo ano lectivo caracteriza-se por um notável acréscimo da população escolar especialmente, no ensino secundário e elementar, embora seja extensivo ao ramo universitário.

Este facto levantou graves problemas, alguns dos quais encontraram já solução parcelar. No entanto, mantém-se a carência de condições para ministrar o ensino e a necessidade de construir novos edifícios escolares, a par da grave crise de professores, motivada pela dificuldade de preparar um escol apto e interessado no ensino.

A ausência de um eficiente Instituto de Ciências Pedagógicas contribuiu, em parte, para as perspectivas de gravidade de que enferma a crise actual.

Várias disposições, é certo, foram tomadas pelo ministro da Educação Nacional no sentido de sanear o mal, e são elas do maior mérito, mas, o problema fundamental, que seria debelar o mal na origem, continua sem solução. O que se tem feito, sendo muito, é apenas remédio de emergência, em vez de terapêutica total.

No caso do ensino liceal — os liceus têm, este ano uma população de cerca de 41.000 alunos — tomou-se o caminho das soluções mais ou menos provisórias que, consequentemente, servem apenas para adiar a solução definitiva.

Assim, por exemplo, cita-se o liceu D. Filipa de Lencastre que registou um numero de inscrições de tal modo elevado, que foi necessário estabelecer três desdobramentos, em funcionamento independentes da sede.

Noutros liceus, organizaram-se turnos que permitiram uma duplicação de frequência dentro dos quadros normais do estabelecimento.

Como se processou, entretanto, esse conjunto de soluções provisórias mas eficazes?

Em Março de 1958, publicava-se o decreto 41.562. Nele se referia a necessidade de construir novos edifícios escolares, promulgando-se a ordem da sua construção. Previa-se, ainda, a ampliação dos actuais liceus. Mais tarde, em 27 de Junho, o mesmo Ministério informava que alguns liceus do País passariam a dispor também do 3.º ciclo. Mas, como era necessário preparar novos professores para todos estes novos quadros de ensino, o decreto 41.660, de 9 de Junho, dava ao Liceu D. Manuel II, do Porto, funções de Liceu Normal, no qual fariam estágio os novos mestres.

Ensino tecnico e universitário

No ensino técnico, que dispõe apenas de 94 escolas — e salienta-se o esforço dos ultimos anos, para atingir este numero — a população escolar tem aumentado progressivamente, chegando, este ano, a cerca de 60.000, o numero de alunos inscritos. Este aumento de estudantes foi a causa directa da construção de quatro novas escolas, duas, em Lisboa, uma no Porto e outra em Coimbra. Deve notar-se que, todos os anos, o ensino técnico conta, pelo menos, com mais 7.000 inscrições.

Quanto aos estudantes universitários, vêem crescer a sua cidade e anseiam pela conclusão dos novos edifícios que os colocarão, definitivamente, em ambiente próprio. Entretanto, alguns — como os da Faculdade de Ciências, os de Económicas e Financeiras, os de Medicina Veterinária e de Farmácia — verão partir com mágoa os seus colegas de Letras e Direito que vão estrear novos edifícios, com cómodas, asseadas e convidativas salas de aula. Lá ficarão, ao lado dos futuros médicos que já «habitavam o bloco do Hospital de Santa Maria, onde funciona a Faculdade de Medicina, bem integradas no plano da pequena metrópole académica.

Associações académicas

Uma das decisões aguardadas com mais interesse e expectativa pelos universitários, é a que há-de aclarar, finalmente, as complicadas engrenagens implícitas no decreto-lei 40.900, que pretende regular as associações de estudantes como elemento de trabalho e coesão entre os jovens estudantes, pelos princípios da mais sã camaradagem que regem a sua vida.

Qualquer que seja o desenrolar do próximo ano escolar, ele ficará sob o signo de uma boa vontade que tende a resolver os problemas do ensino no nosso País e atender ás justas ambições dos estudantes.

Das entidades competentes todos esperam mais alguma coisa, para que se debele a crise e Portugal afirme bem a sua qualidade de País culto e civilizado.

A conferência
da Propriedade Industrial

Prosseguiram esta manhã no Pavilhão da F. I. P., as sessões de trabalhos da Conferência de Lisboa sobre Propriedade Industrial.

Reuniram-se novamente as II, III e V comissões que se destinam, respectivamente, á discussão das questões de Patentes de Invenção, Marcas e Desenhos e Modelos.

A V comissão examinou a proposta comum do «Comité» Permanente da União de Berne para a Protecção das Obras Literárias e Artísticas e do «Comité» Intergovernamental da Convenção Universal dos Direitos de Autor, a fim de que as Uniões de Estado estudem em comum os meios próprios para assegurar uma melhor protecção internacional das obras de arte aplicada, desenhos e modelos. Constituiu-se uma subcomissão «ad hoc» que examinará cuidadosamente a proposta e sobre ele apresentará um relatório no próximo dia 10. A comissão suspendeu, portanto, os seus trabalhos até essa data.

Um larápio
que roubava as crianças foi enviado a juizo

Um larápio especializado em roubos a crianças, e que escolheu para campo de operações a zona de Alcantara, foi enviado, com o respectivo processo, pela Polícia Judiciária ao Tribunal da Boa-Hora. Chama-se Herculano Duarte Carvalho Rosa, e está preso desde 9 de Setembro.

Foi capturado em consequência de a menor Alzira Correia Pinheiro, de 10 anos, ao sentir-se roubada, lhe ter movido tenaz perseguição. Um guarda da P. S. P. acabou por prender o larápio, após uma corrida de táxi. Na esquadra da área, onde lhe apreenderam o fio de ouro que furtara á criança, confessou a sua proeza.

Já na Polícia Judiciária, confessou crimes idênticos.

As suas joias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

A MÁ DIGESTÃO...
Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.
ESTOMOVITE
dá um alivio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.
COUTO, L.DA — PORTO

AGORA JÁ HÁ BERKELEYS.

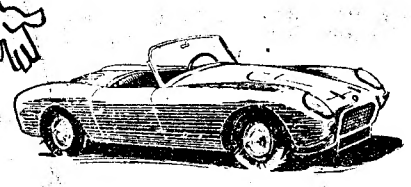
Jovens desportistas!

EM EXPOSIÇÃO

BERKELEY

O CARRO DE SPORT MAIS BARATO DO MUNDO

- GRANDE ESTABILIDADE
- ÓPTIMOS TRAVÕES
- 3 CILINDROS
- 3 CARBURADORES
- ECONOMIA(4/5 AOS 100K)
- SUSPENSÃO INDEPENDENTE ÀS QUATRO RODAS

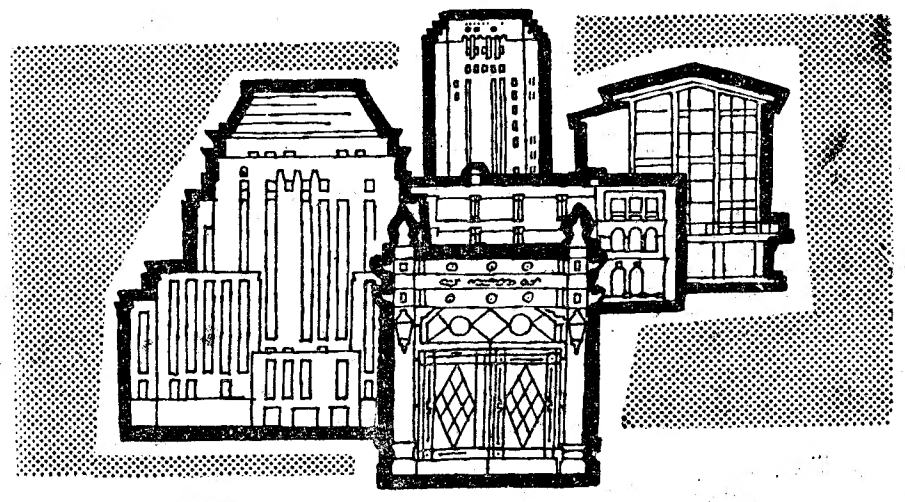


Conde Barão Lda

AVENIDA 24 DE JULHO, 62
AVENIDA ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 21-C
LISBOA

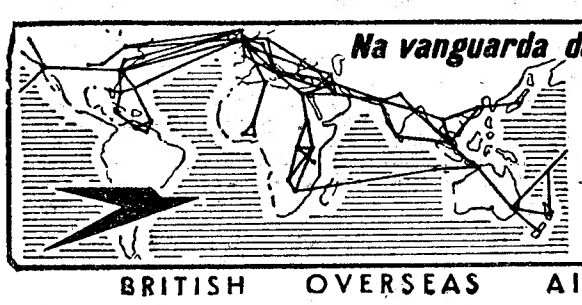
O seu destino é HONG-KONG ?

Voe rápida e confortàvelmente na B. O. A. C.



Vá para o Oriente pelo caminho do viajante experimentado — pela B. O. A. C. para Hong-Kong.
Voe agradável e ràpidamente num moderno avião de passageiros, assistido por um pessoal que tornará a sua viagem um prazer. Poderá viajar na 1.ª Classe de luxo com assentos reclináveis, excelentes refeições e os melhores vinhos — ou poderá economizar sem qualquer perca de conforto voando na Classe Turística.
Nesta era de viagens rápidas, confie na B. O. A. C. para tornar a sua viagem tão agradável como rápida.
Voe na rede aérea mundial da B. O. A. C. partindo de Londres, Frankfurt, Zurique ou Roma.
Tome em Roma os serviços da B. O. A. C. para Hong-Kong, partindo de Lisboa pelos serviços de ligação, com preço corrido.

Consulte o seu agente de viagens ou o nosso agente geral de vendas, British European Airways, Avenida da Liberdade, 23-27 — Lisboa. Telefone 3 09 31



Na vanguarda da aviação comercial

B·O·A·C

cuida de si

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Liceu Maria Amália

Os livros adoptados e todo o material escolar encontram-se á venda na LIVRARIA HÉLADA

R. Rodr. da Fonseca, 152—Tel. 681017

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES

para os comboios dos Domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

Circuito Turístico DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS

visitando: — Cabo Espichel, Sesimbra e Castelo, Arrábida e Portinho, Setubal e Castelo, Castelo de Palmela e Azeitão

Preço de 60$00

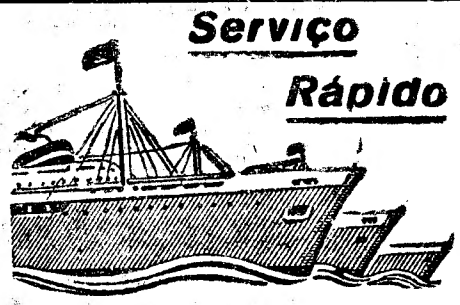
Realiza-se todas as 4.as feiras e domingos

Concessionários Exclusivos:
JOÃO CANDIDO BELO & C.ª LDA.
Vila Fresca de Azeitão

CONSULTE A SUA AGENCIA DE VIAGENS ou em Almada — T. 070188 e Azeitão — T. 028029/028062

Estes Circuitos são realizados nos melhores autocarros e acompanhados por guia

Serviço Rápido de Luxo



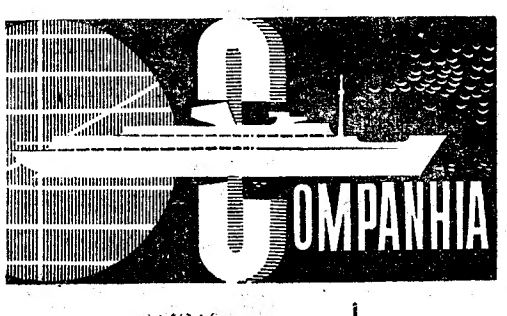
FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR (FANU)
Buenos Aires

DESTINOS	PAQUETES	DATAS
FUNCHAL Rio Jan. - Santos Montevideo Buenos Aires	«SALTA» «CORRIENTES»	10 Outubro 9 Novembro

Preço em 3.ª cl. para Funchal Esc. 468$00

Agentes Gerais em Lisboa
SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª LTD.ª
Praça Duque da Terceira, 4 — Lisboa
Telef. 22272 Teleg. ANTUNITA

Sub-Agencia
SO. COM. OREY & BARROS LEITE LTD.ª
Rua Nova da Alfandega, 80 — Porto
Telef. 26775 Teleg. DOREV



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«QUANZA» 18 de Outubro	escalando préviamente Leixões para: Las Palmas, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa por terra até 12 de Outubro.
«ROVUMA» 19 de Outubro	com escala por Leixões para: Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
«ANGOLA» 26 de Outubro pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

LINHA DO ORIENTE

«ALCOBAÇA» cerca 15 Outubro	para Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem. A bagagem de porão embarca obrigatòriamente no Cais da Fundição. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de porão.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telefs. 22438 e 22439

A' margem da semana

D. João da Camara

Oferecido pelo neto que tem o nome ilustre de seu avô — D. João da Camara — recebemos um livro que contém três peças do grande dramaturgo: «Os Velhos», «Casamento e Mortalha» e «O beijo do Infante».

Lemos com prazer estas páginas, especialmente as de «Os Velhos», em que as figuras desenhadas amoràvelmente, nos aparecem num misto de realismo e poesia, próprio do fino espírito e do generoso coração que lhes deu vida. E mais uma vez reflectimos na ternura que D. João da Camara tinha pelos vélhos. A velhice é apresentada pelo poeta com um tal encanto, que quase esquecemos a impressão contrária que o tempo actual nos oferece. D. João da Camara amava os velhos e assim reconhecia-lhes não só o direito de amarem, mas o de serem amados.

Nos três actos da deliciosa comédia «Os Velhos», o velho Patacas e Emília, a sua velha mulher, amam-se com uma ternura feita de recordações e da vida comum de muitos anos, e são amados e respeitados por aqueles que os cercam, velhos e novos.

Noutra peça que não está incluída neste volume — «A Triste Viuvinha» — são os novos que sacrificam aos velhos o seu amor e desistem de uma felicidade legítima, para que êles não fiquem abandonados no ultimo quartel da vida. E o autor descreve esses velhos com tanto carinho, que não os torna odiosos e que antes nos faz sentir que merecem tal sacrifício.

Vê-se que D. João da Camara observava os velhos com singular afecto e benevolência, que se debruçava sobre as suas almas e piedosamente as compreendia.

E por isso debuxava as suas figuras com tanto relevo e tanta doçura.

E nas figuras rusticas que naturalidade e que delicadeza! Recordações sem maldade, amores de uma vida inteira, saudades do que passou, alegrias renovadas...

Assim decorrem os três actos de «Os Velhos».

O prior ceguinho, mas conformado e contente, as solteironas velhinhas bondosas e risonhas, olhando o passado com emoção, mas sem azedume e o restrito futuro com calma e sem temor. Bondosa gente de outros tempos, aceitando a vida como ele é, nas suas alegrias e nas suas mágoas...

Não basta ter talento, é preciso ter coração para olhar as almas assim.

No «Casamento e Mortalha» há também três velhos, o que morreu e vive na saudade dos que o amaram, a velha tia e o velho criado, e são eles, afinal, que têm os principais papéis, — os sobrinhos, aqueles de quem se espéra o noivado e caminham para o futuro, apagam-se ante aqueles que representam o passado

Em «O beijo do Infante» é ainda um velho que guarda esse beijo, nos lábios e no coração, para o transmitir ao neto. E quem enche a cena é o rude homem do mar, que em pequeno conheceu o Infante D. Henrique e foi por ele beijado.

Mas o talento de D. João da Camara era multiplo; não podemos esquecer o autor de «Afonso VI», «Pantano», Alcácer-Kibir», «Meia-Noite» e muitas outras obras diversas e valiosas, que consagraram o seu nome.

E a nossa gratidão não esquece, também, as generosas palavras de estímulo, que deu aos nossos primeiros versos e que guardamos como um tesouro contra todos os desanimos de que a vida é pródiga.

M. C.

FEIRAS A REALIZAR NO MÊS DE OUTUBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Outubro, as feiras que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações bilhetes a preços reduzidos.

ÉVORA E LEÕES — Feira de São Cipriano, em Évora, nos dias 12 e 13.

SANTARÉM — Feira da Piedade, nos dias 12 a 19.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

A grave doença do Sumo Pontífice

(Continuação da página central)

o pró-secretário do Estado do Vaticano, mons. Dell'Acqua, e o pró-secretário, mons. Tardini, encontram-se na antecamara dos aposentos do enfermo, juntamente com os três sobrinhos do Papa. Mons. Callori di Vignale, camareiro-mor de Pio XII, isto é, o prelado que dirige a antecamara pontifícia, foi chamado urgentemente a Castelgandolfo. Entretanto, começaram a afluir a Castelgandolfo outros altos dignitários da Santa Sé, entre os quais mons. Callori di Vignale, chamado urgentemente. Depois das 8 e 30 minutos, um automóvel com a matrícula do Vaticano entrou no pátio da «Villa Barberini» e apeou-se a esposa do príncipe Mancantonio Pacelli, um dos sobrinhos do Papa, que já se encontrava na residência. Esteve em serviço durante a noite, junto da guarda suíça.

A's 8 e 50 (TMG), parou diante da residência de Castelgandolfo um «taxi», do qual se apeou rápidamente o médico suíço dr. Paul Niehans, que afastou com impaciência os jornalistas concentrados á entrada da «Villa», dizendo apenas ter sido «chamado com urgência».

Dez minutos antes da sua chegada, o prof. Mingazzini abandonou Castelgandolfo, no seu automóvel particular. Recusou-se a falar á Imprensa. O seu rosto exprimia gravidade e apreensão.

Ninguém conseguiu explicar por que abandonaria a cabeceira do enfermo naquela hora crítica. — (A. N. I. e F. P.)

As informações da Rádio do Vaticano

CASTELGANDOLFO, 8 — A Rádio do Vaticano recomeçou as transmissões, ás 10 horas, informando que, enquanto aguardava as «notícias mais recentes», ia repetir o noticiário anterior.

Quinze minutos antes, o cardeal Micara, vigário da Cidade de Roma, chegara á «Villa Barberini». Vice-educado do Sacro Colégio, o cardeal Micara é, também, bispo de Velletri, diocese que abrange esta cidade.

O decano é o cardeal Tisserant, que foi feito cardeal há mais tempo, embora o cardeal mais idoso seja mons. Caro Rodriguez, que conta 94 anos.

As primeiras notícias difundidas em inglês não eram animadoras. Ao ler o noticiário e o ultimo boletim médico emanado do palácio apostólico, a voz do locutor tremia de comoção.

Entretanto, anuncia-se que os cardeais do Sacro Colégio se encontravam quase todos reunidos em Castelgandolfo quando o Papa sofreu o segundo ataque. A's 10 e 25, o sacristão do Padre Santo, mons. Van Lierde, chegou ao palácio. Cumpre-lhe ministrar os ultimos sacramentos ao Papa. — (A. N. I.).

Ambiente de preocupação em Castelgandolfo

CASTELGANDOLFO, 8 — As pesadas portas do palácio pontifical fecharam-se e os guardas suíços que, pouco antes, tinham trocado os seus vistosos fardamentos a vermelho e oiro por outros com listas negras e azuis, encerraram-se no interior. Em frente das portas encerradas, em terra italiana, carabineiros silenciosos estão de sentinela.

Na pequena Praça da Liberdade, a animação das ultimas horas abrandou. Nas esplanadas dos «cafés», excepcionalmente abertos a esta hora tardia, cada um espera tranquilamente. Durante toda a noite, os boatos mais contraditórios circularam entre os jornalistas agrupados á entrada da residência do Papa. Tirando conclusões apressadas de uma ligeira subida de temperatura do Padre Santo, alguns pretenderam ver nisto um sintoma de complicações pulmonares.

Todos os boatos, as notícias mais inverosímeis, qualquer entrada ou saída de um dignitário da Igreja ou de um embaixador, foi causa de comentários pelos cem jornalistas que aqui se encontram desde anteontem.

Na igreja de S. Tomás, fiéis vieram orar pelo restabelecimento do Sumo Pontífice e, durante a noite, uma multidão numerosa juntou-se na praça, em frente das portas da residência pontifical, e rezou o terço em intenção do Papa.

Agora, a guarda nobre está a postos, para o caso de ser chamada a tomar posse do palácio de Castelgandolfo. Se os guardas suíços, em frente do palácio, mostram um rosto impassível, os habitantes falam em voz baixa, como se alguém muito querido estivesse em perigo de vida. Diz-se que os médicos assistentes estavam á cabeceira do augusto enfermo quando da recaída.

Logo a seguir, a princesa Elisabeth, irmã do Papa, chamada urgentemente, entrava no palácio, seguindo-se o pró-secretário de Estado, mons. Tardini, que o próprio Pio XII pedira para ver, ontem. Mons. Van Lierde, camareiro do Padre Santo, e Enrico Dante, prefeito das cerimónias apostólicas, foram introduzidos no quarto de Pio XII. O primeiro é incumbido de lhe administrar os sacramentos e o segundo de tomar todas as disposições no caso de falecimento.

Entretanto, a emissora do Vaticano, que transmite de uma sala contígua ao quarto de cama do Papa, começou a dar musica solene e muito lenta. Parece interpretar o sentimento de quantos, em volta do leito do Sumo Pontífice, esperam o triste fim. — (F. P.).

A comoção em Roma

CIDADE DO VATICANO, 8 — O anuncio da recaída de Pio XII, esta manhã, produziu na população romana como em todos os meios da Cidade do Vaticano, uma comoção tão forte, se não maior que a do primeiro ataque cerebral.

Ás 8 horas, a Secretaria de Estado confirmava que a noite havia sido boa e não manifestara qualquer indício alarmante. E, bruscamente, voltava a anunciar-se que tinham reaparecido todos os receios de um desenlace fatal. Foi uma autêntica desorientação.

Em Castelgandolfo, as freiras da pequena comunidade dirigida pela irmã Pasqualina, exaustas, aflitas, perderam a habitual serenidade.

Os prelados da camara do Padre Santo estão nervosos. O facto do cargo de secretario de Estado estar sem titular desde o inicio deste pontificado, mais acentua as preocupações. Ninguém sabe exactamente a quem compete tomar iniciativas. O antecessor de Pio XII preparou de modo tão preciso quanto possivel o regulamento a seguir no caso de morte do chefe da Igreja. Mas o Papa não morreu e deixou de haver Papa. — (F. P.).

A sucessão de Pio XII

torna-se um problema complicado que se agrava por estar vago o cargo de secretário de Estado do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 8 — Que sucederia se Pio XII, não falecendo embora, deixasse de estar em condições de assumir as responsabilidades do seu cargo?

Os entendidos na matéria dizem que nada há estabelecido para uma substituição de um Sumo Pontífice em vida. Com efeito, a autoridade do Papa não tem equivalente no Mundo. Qualquer pessoa ou organismo que viesse a substituir o Papa só poderia fazê-lo no domínio da sua actividade temporal, direcção, administração, etc. A parte espiritual da missão do Papa não pode ser exercida seja por quem for durante a sua vida.

Mesmo a substituição parcial é difícil e demorada. No caso em que todas as funções cardinalícias têm titulares, o cardeal-secretário de Estado, colaborador imediato do Papa, que como ele tem uma visão de conjunto dos problemas da Igreja, está práticamente qualificado para assegurar a continuidade da sua gestão. Mas esse posto eminente, como o de cardeal camerlengo, está precisamente sem titular. Esta situação criou-a o próprio Pio XII, um dos Papas cuja personalidade se tem feito sentir por igual em todos os domínios.

O Sacro Colégio, em conjunto, seria pois o depositário das responsabilidades pontifícias, no caso de impedimento ou incapacidade do Papa. De facto, só os cardeais da Curia, que constituem o que poderia chamar-se o Ministério, poderiam tomar decisões, lógicamente sob a direcção do decano, actualmente o cardeal Tisserant.

O problema está posto em teoria, mas ainda não surgiu nenhuma dificuldade. As nomeações que ontem se publicaram são de facto, anteriores á doença do Padre Santo. E' certo que as audiências não recomeçarão imediatamente, embora Pio XII tivesse manifestado desejo disso. Na melhor das hipóteses seria necessário um período de repouso, mas a lucidez de Pio XII mantinha-se intacta. A sua memória, também, salvo quanto aos acontecimentos dos dois dias em que a doença o prostrou. Alguns observadores perguntam se o Sumo Pontífice, no caso de melhorar, não convocaria um Consistório. Este seria o terceiro do seu pontificado. De facto, o estado actual do Sacro Colégio faria com que a eleição de um sucessor de Pio XII se tornasse singularmente complicada. — (F. P.).

*

CIDADE DO VATICANO, 8 — Um alto dignitário eclesiástico afirmou que o cardeal Micara fora nomeado, «há algum tempo», camerlengo da Santa Sé. — (A. N. I.).

Os votos do presidente Gronchi

ROMA, 8 — O presidente Gronchi enviou, ontem, um telegrama ao Padre Santo, no qual fazendo-se intérprete de todo o povo italiano, formula votos pelo seu pronto restabelecimento.

A estes votos, o presidente juntava, em seu nome pessoal, os desejos de rápidas melhoras.

O subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Alberto Folchi, acorreu hoje, a Castelgandolfo, como representante oficial do Governo italiano, logo que soube do agravamento do estado de saude do Padre Santo.

Saiu da «Villa Barberini», com rosto grave e sombrio, ás 10 horas, e disse aos jornalistas:

«Sentimo-nos profundamente preocupados com o estado de Sua Santidade e com as notícias sobre o segundo ataque grave de que foi vítima. Não direi que a situação seja de molde a causar excessiva apreensão, visto que lhe estão a ser ministrados todos os tratamentos adequados». — (F. P.) e (A. N. I.).

Uma mensagem do cardeal Spellman

GIBRALTAR, 8 — De bordo do navio «Olímpia», onde viaja com uma peregrinação norte-americana, o cardeal Spellman enviou uma mensagem para Castelgandolfo, exprimindo a tristeza dos peregrinos pela enfermidade de Pio XII.

Acrescenta que a bordo do navio tem sido mantida uma vigília de oração durante 24 horas por dia. — (A. N. I.).

*

SINGAPURA, 8 — Todos os dias, os católicos desta cidade, que são em grande numero, rezam na catedral do Bom Pastor pelas melhoras do Padre Santo, suja doença causa grande preocupação. — (A. N. I.).

*

SAIGÃO, 8 — Jornais do Vietname do Sul referem-se hoje á enfermidade do Papa, enquanto os chefes da Igreja Católica do Vietname exortam os fiéis a rezarem pelas melhoras de Pio XII. — (A. N. I.).

*

TEERÃO, 8 — Em virtude da gravidade do estado de Pio XII, o xá da Pérsia decidiu adiar a sua visita oficial á Itália, que devia iniciar-se amanhã. O comunicado do Governo acrescenta que a viagem á Suíça, que se seguiria áquela visita, foi igualmente transferida para data a anunciar. — (A. N. I.).

*

LONDRES, 8 — A Imprensa concede grande relevo á doença de Pio XII, publicando em primeira página as ultimas notícias sobre o estado de Sua Santidade. Todos os jornais se referem, hoje, ao grave acontecimento. — (A. N. I.).

Partiu para Roma o sr. D. José da Costa Nunes

No avião da TWA, partiu para Roma o sr. D. José da Costa Nunes, vice-carmelengo de Sua Santidade.

Os trabalhos do Congresso Nacional da Oliva

S. JOÃO DA MADEIRA, 8—(Pelo telefone) — Em continuação dos trabalhos do I Congresso Nacional da Oliva, reuniram-se hoje, aqui, em sessão restrita aos serviços administrativos e directivos daquela empresa e seus concessionários do continente, ilhas e Ultramar, todos os congressistas.

Os trabalhos, que principiaram ás 10 horas e terminaram ás 13, para almoço, foram presididos pelo sr. Manuel Fonseca e tiveram como relatores os srs. Amorim de Sousa e dr. António Domingues, e dissertaram sobre assuntos vários os srs. Santos Pio, Marques Paixão, Romeu Ascensão, dr. Ulisses Coucelo, Fernando dos Santos Teixeira, dr. Renato Figueiredo, Manuel Fonseca, Amorim de Sousa e eng. Rogério Tavares. Foi ainda lida uma tese apresentada pelo sr. dr. Machado Santos.

Os trabalhos, que hoje se encerram, continuam depois do almoço, que se efectuou na Pousada de Santo António de Serém.

Vaga de frio

em Espanha

MADRID, 8 — Em muitos pontos da Espanha registou-se hoje uma intensa vaga de frio, acompanhada de neve e chuva gelada.

O termómetro registou temperaturas negativas nos Montes Gredos, em Salamanca e em Leon.

Nas Canárias, o vento sopra com grande intensidade, tornando impossível o movimento de cabotagem entreas ilhas. — (A. N. I.).

GOLPE DE ESTADO

no Iraque?

LONDRES, 8. — Primeiras notícias recebidas nesta cidade, indicam que alguns jornais iraquianos se referem a uma tentativa de golpe de Estado — informa o Foreign Office.

Aguardam-se pormenores sobre o acontecimento que, segundo as autoridades britanicas, foi confirmado pelas fontes que consultou. — (A. N. I.).

Um encontro

MacMillan-Adenauer

BONN, 8. — O primeiro-ministro britanico chegou ás 11 e 25 ao aerodromo de Bonn-Colónia.

MacMillan vem conferenciar com o chanceler Adenauer. — (F. P. e ANI).

Greve violenta

no Japão

TOQUIO, 8 — Nas fábricas de papel «OJI», em Nagoya, houve recontros entre a Polícia e piquetes de grevistas. Ficaram feridos 150 grevistas e polícias. — (F. P.).

Conjura malograda

na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 8.— O ministro da Informação desmente as notícias sobre a descoberta de uma conjura contra o Governo. — (F. P.).

PÓ DR. WERNET'S

para segurança da sua dentadura

BLANDY BROTHERS & Cª Lda LISBOA

Quanto mais como mais gosto!

...e a mãezinha diz que este deve ser sempre o nosso pequeno almoço!

E tem razão — um prato de Kellogg's com leite e açúcar constitue uma refeição deliciosa de grande valor energético, que é, na verdade, o pequeno almoço ideal para toda a família. Além disso, não precisa de ir ao lume e prepara-se num abrir e fechar de olhos.

Poupe tempo, trabalho e dinheiro!

Comece o seu dia com

Kellogg's

CORN FLAKES

Não peça indiferentemente

CORN FLAKES — *peça* Kellogg's

Ex.mos Srs.
FIGUEIRA & ALMEIDA
RUA DA MADALENA, 88-1.º — LISBOA
Queiram enviar-me uma amostra gratuita
KELLOGG'S Corn Flakes

NOME .....

MORADA .....

.....

(É favor escrever bem legível) L—7

OFERTA!

CORTE E ENVIE ESTE CUPÃO COLANDO-O NUM SIMPLES POSTAL

Pérola de S. Domingos
R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D
Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saude. E' a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.
(Defronte da igreja)

ATENÇÃO **3.ª e 4.ª Classes** GUARDE
ESCOLA DE ADULTOS
EXAMES c/ dipl. garantidos
L. Chão do Loureiro, 1-2.º
Há cursos das 9 ás 23 horas
Tel. 862244

TREZENTOS
C A M I S A R I A
RUA DO CARMO, 100
GRANDES DESCONTOS POR MOTIVO DE OBRAS

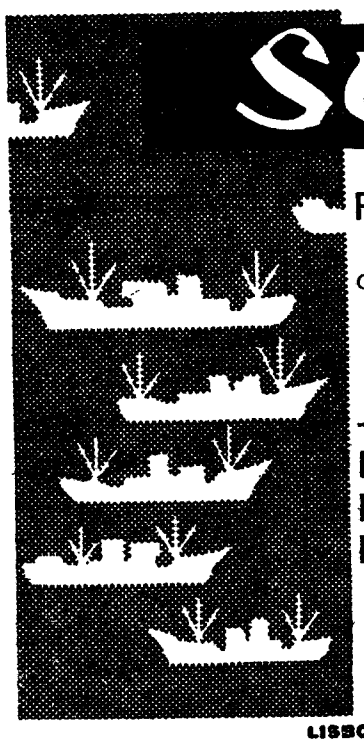
Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Fátima
Dias 12 e 13 de Outubro
Peregrinação em modernos autocarros. Duas modalidades: Volta completa e Viagem Directa
Inscrições e informações: Rua Jardim do Regedor, 35- — Tel. 30971 e 30972

LIVROS DE ESTUDO
Novos e usados, vende, troca, compra a **Académica de D. Felipa**, Livraria do Bairro Social, entre o Liceu D. Felipa e a Estatística. Vende economicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Tel. 7?0661.

PEÇAS LEGÍTIMAS
FIAT
Agentes oficiais (Lisboa)
AUTO-LUSITÂNIA
Av. da Liberdade, 73-79
LISBOA

Sociedade Geral



Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Outubro
Carrega em Lisboa para BISSAU a 7 e para CABO VERDE a 8 de Outubro
Carga Frigorífica a 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª e classe Turística

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M «AMBRIZETE» em 18 de Outubro
(Via Leixões)
Carrega em Lisboa de 13 a 16 Outubro
Carga Frigorífica a 17 de Outubro
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
A carga em Hamburgo, Bremen ou Roterdão e Anvers
N/M «BRAGA»
De 11 a 21 de Outubro e em Lisboa sómente para MATADI a 28
N/M «BRAGANÇA»
De 8 a 12 de Novembro e em Lisboa sómente para MATADI a 18

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
A carga nos Portos de Angola
N/M «BORBA»
De 3 a 20 de Outubro
N/M «BELAS»
De 25 de Outubro a 10 de Novembro

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

REDEX
PROTECÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA
SERVICE

Para aumentar a vida do seu motor
USE SEMPRE
REDEX
NA GASOLINA
DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU À AGENCIA GERAL
ROMA, LDA.
R. do Salitre, 84-5.º-Dt.º - T. 46541
LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

DE LONGE

Condensação do conto de Júlio Brandão

POR tão longe, em busca de boa sorte, eu não tenho encontrado senão ilusões e tristezas. E tu, Luisinha, Porque me não dás novas tuas? Esquecer-me-ias tu? Seja como for, eu escrevo-te: escrever-te é para o meu coração, nestas plagas ardentes, um copo de água fresca que bebo, e uma alegria infantil como um canto de ave misteriosa.

Ocorre-me agora aquela ultima tarde em que brincávamos no terreiro, e a tua mãe chamou... Tinhas de ir ao moinho buscar a fornada. Eram dois taleigos de farinha: eu traria o maior para te ajudar. E lá fomos — que alegria a nossa! — a caminho do rio, que ia correndo ao longe, azul, entre os freixos. Cortámos pelas bouças, palrando: eu corria, sumia-me nas silvas, e logo tu me seguias á grande rapina das amoras, em cachos negros de tão silvestre e delicioso sabor.

— Olha! olha!...

Eras tu, estendendo-me as mãos arranhadas dos picos, com um pequeno rubim de sangue, a correr... Então, com ar forte, eu mostrava-te o meu pulso ferido; com o lenço secava o teu rubim de sangue, e dava-te mais amoras, luzidias e pretas como os olhos dos grilos, que trazia na minha carapuça escarlate.

Mas deixa-me recordar... Fomos correndo. Já o moinho estava perto. Já se ouvia nas rodas o sussurro das águas, semelhante ao dos ventos na invernia. E num instante, dentre as árvores que gemiam mais tristes, a azenha apareceu esburacada.

— Boa-tarde, tio Pedro.

— Esperai, canalha. Eu vou buscar os taleigos. Vocês vieram tão tarde!

Ah! o bom tio Pedro esguio e quimérico como o D. Quixote, com os seus grandes bigodes grisalhos e marciais! Que será feito desse moleiro, que poderia figurar numa novela de cavalaria antiga?

Aquela hora, em que o mistério nos alumia o peito e a luz vai morrendo, o rumor do moinho fazia-te medo; tu agarravas-te ao meu braço, Luisinha; e enquanto esperávamos, puzemo-nos a ver a água que corria já de um azul ferrete, a coaxar nas poldras, espumando na azenha, e logo deslizando tranquila e lustrosa, parecendo em alguns recantos das margens, mais escuros, pedaços de cetim negro sem uma prega. Já se não enxergavam as areias do fundo, nem podíamos — que pena! — atirar seixos aos cardumes que fogem com reflexos de alumínio.

Mas o moleiro veio com os taleigos, e abalámos.

— Adeus, tio Pedro.

— Ide depressa, canalha. Olhai lá se vêm as bruxas!

Já o luar subira, alvo e lindo, como nunca mais vi outro, Luisinha. Que saudade que tenho do luar da nossa terra! Não há outro assim, nunca vi outro igual aquele que batia nas searas suspirosas, nas eiras onde bailámos ao som das violas, por noites mornas em que os ralos cantam, e o ar rescende ao mangericão dos namorados... E foi a esse luar que tu, tímidamente me segredaste:

— Elas lá estão as bruxas, olha, olha!...

Tinhas os lindos olhos espantados, estavas muito branca, mal sustinhas o pequeno saco da farinha. E eu olhei, e efectivamente vi as bruxas, vestidas de branco, entre os ramos, esvoaçando e dançando...

Algumas tinham o rosto encarquilhado, os olhos redondos como contas de vidro, o nariz curvo como um bico de milhafre. Sim, Luisinha, eram elas, que começavam a ronda, perto dum ribeiro, onde iriam beber á meia-noite, quando a lua parece abrir ainda mais branca no céu, orvalhada das lágrimas de todos os que amaram.

— Virão para cá? — perguntaste.

— Acho que não, Luisinha, vão beber ao ribeiro ...

— E quem beber depois fica encantado?

Eu respondi que sim. Mudava-se em lobisomem, em ave, em flor...

E ali ficámos espreitando, apertando-nos as mãos frias de susto, os olhos fitos nas bruxas que bailavam entre as folhas, com uma alvura de sonho a evaporar-se.

Ah! como eu me lembro bem, Luisinha, do alarido que nos acordou noite alta, quando os nossos nos procuravam aflitos, com lanternas e foices roçadoiras, e o tio Pedro chamando, gritando como quem espanta caça com um bacamarte ao ombro:

— Vocês não ouvem? Eh! canalha! Vocês não falam?! Eh!...

Ao verem-nos, foi uma alegria e uma gritaria.

— Que fazeis aqui, canalha? — gritou o tio Pedro.

— As bruxas, são as bruxas! — murmurámos nós, com os olhos ainda piscos do sono.

Então o tio Pedro, como quem sofre uma contrariedade, descansou no chão o bacamarte — verdadeira máquina de guerra. O senhor prior, aquele santo que também viera, explicou que não havia bruxas, que tudo isso era uma tolice e um pecado.

— Mas onde estavam elas? Sempre queria vê-las.

Nós apontámos:

— Andam acolá, de branco, entre os ramos... Veja, senhor prior, vão beber ao ribeiro...

— E' o luar, meus filhos, quando os ramos estremecem com o vento... Então vocês não vêem que é o luar!...

Era de feito o luar, que entre o claro das árvores, entre os ramos escuros, dir-se-ia uma tunica de cassa alvejante.

Tempos depois parti, com os olhos cheios de água, numa barca de vela, por doridas e longas noites de saudade. Depois veio a calmaria quedar a barca; depois tivemos fome e sede; e aqui vim dar a este clima onde o sol escalda, terra hospitaleira e fecunda, mas onde os teus sorrisos nunca mais me disseram que a maior ventura do homem é ser amado e simples... Oh! Luisinha, e de pouco precisa a gente na terra; e talvez eu nascesse para ser amado, eu que tanto tenho amado e sofrido!

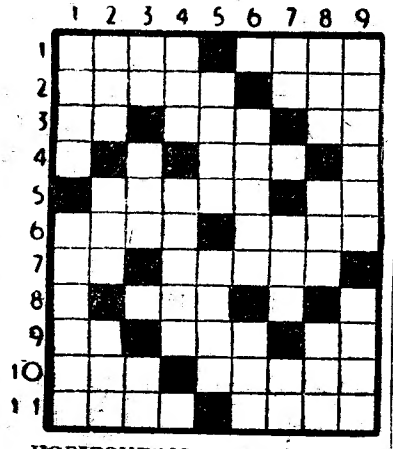
Mas tu não me respondes, Luisinha! Os anos que passaram (tão lentos para mim como um cortejo funebre) assim depressa te apagaram da alma a minha lembrança? Ou morrerias tu! Não, não, tu não devias morrer. Mas é tão viva dentro em mim a tua saudade bendita, enches-me tanto a vida, apareces tanto nos meus sonhos nostálgicos — sempre linda, sempre doce, e cada vez mais pálida! — que eu ando apreensivo, que eu tenho uma grande ansiedade de ver-te.

Ah! como tu vens pálida aos meus sonhos!...

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1.383



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Argélia, porto no Mediterraneo. Compositor musical austríaco, autor da ópera «Wozzeck. 2 — Enrubescem. Ribeira do distrito de Portalegre. 3 — Suspiro. Figura que simboliza o povo americano. Em partes iguais. 4 — Sustendo. 5 — Arrostar. Pronome pessoal. 6 — Lavrou. Fraudé (pop.) 7 — Nota musical. Fechara as asas para descer mais depressa. 8 — Letra grega. 9 — Preposição. Fruta do conde. Apelido. 10 — Compareciam. Nome de mulher. 11 — Rezem. Criador.

VERTICAIS: 1 — Vazias. Que é de outrem. 2 — Rilhei. Pedra de altar. Oceano. 3 — Atmosfera. Nome de um jogo. Pronome pessoal. 4 — Em as. E' adquirido pelo preço de. 5 — Carta geográfica. Pequeno barco de recreio. 6 — Nome de mulher. Pegadeira. 7 — Pertences. Agora. Símbolo químico do tálio. 8 — Rate. Pronome pessoal. Preposição. 9 — Ordena em categorias. De alto preço.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1.382

HORIZONTAIS: 1 — Praticara. 2 — Liça. Ares. 3 — Coleira. 4 — TAL. ETA 5 — Iris. Mães. 6 — Te It. 7 — Sor. Lar. 8 — Da, Era El. 9 — Unam. Gala. 10 — Atro. Roem. 11 — Sois. Essa.

VERTICAIS: 1 — Pl. Til. Duas. 2 — Ricar. SANTO. 3 — Acólito. Ari. 4 — TAL. Seremos. 5 — Eu. 6 — Cai. MILAGRE. 7 — Arreata. Aos. 8 — Reate. Reles. 9 — As. Asi. Lama.

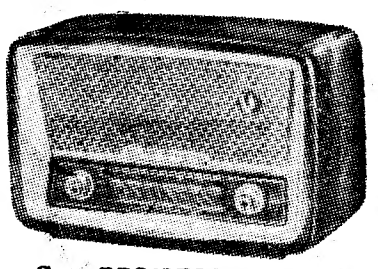
Provérbios — Tal santo, tal milagre.

GOLDY

A ULTIMA GRANDE CRIAÇÃO DA MARCA

SCHAUBLORENZ

Com característica dos modelos mais caros, mas a preço económico.



Com REGISTOS DE SOM, UKW-FM eficientissima e ESCALA PORTUGUESA

Esc.: 2.590$00

Não beba

Uma Aguardente qualquer

Experimente e exija

BOTELHAS

Ficará satisfeito e não desejará outra

Cuidado com as imitações

PUBLICAÇÕES

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Foi agora publicado mais um fascículo da série complementar da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira». Este fascículo insere artigos especiais elaborados por A. de Almeida Fernandes, dr. Mário Lyster Franco, dr. Travassos Valdez, Lopes de Oliveira, dr. Afonso Zuquete, Eng.º Barroso Ramos, dr. Julio Gonçalves, dr. Barros Bernardo, Cardoso Junior, prof. João de Vasconcelos, dr. Pedro Godinho, Brito Leal, Teles de Macedo, prof. Baeta Neves, dr. António Sérgio, prof. Torre de Assunção, Mota Junior, Mimoso Serra, Padre Acácio Casimiro S. J., João de Sousa Fonseca, H. de Castro Lopes, prof. Peres de Carvalho, prof. Abreu Figanier, dr. Caetano Beirão, prof. Manuel Valadares, Eduardo Zuquete, Eduardo Moreira, Artur Tojal, etc.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

médias de Eva Todor encetou negociações com a empresa do Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques para no próximo ano ali começar uma larga digressão por Moçambique e Angola, onde apresentaria todo o reportório que Lisboa conheceu quando da sua primeira deslocação a Portugal.

— O guarda-roupa da peça «O mentiroso», em ensaios no Teatro Avenida está a ser confeccionado nas oficinas Paiva sob figurinos de Grazzia Saviotti.

— O actor Miguel Orrico que se encontra no Rio de Janeiro integrado na companhia de revistas do Teatro Republica, foi convidado pelo empresário Walter Pinto, para ingressar no elenco do Teatro Recreio na sua próxima temporada.

— O actor Alfredo Ruas, que se encontra em Lourenço Marques, pensa em regressar definitivamente á Metrópole em Março do ano que vem.

— O actor Luís de Campos vai participar do programa «Solidotes» da TV Portuguesa, que é apresentado no próximo sábado.

— A actriz Teresa Gomes, que se encontra doente na sua residência, tem nestes ultimos dias sentido apreciáveis melhoras.

— Foi alterada a distribuição de figuras da peça «A unica esperança», em ensaios na TV Portuguesa.

No Maria Vitória

«Por causa delas...»

E' dos mais homogéneos e valiosos o elenco que no teatro Maria Vitória interpreta a nova revista de Eugénio Salvador «Por causa delas...» Além dos prestigiosos artistas Bibi Ferreira e António Silva, conta também com Barroso Lopes, Humberto Madeira, Mimi Gaspar e, ainda, com uma atracção de verdadeira categoria internacional, a escultural artista argentina Perla Cristal que, com El Bebo, o «Rei do Ritmo» entusiasmam o publico nos seus numeros afro-cubanos. A revista é considerada como a melhor realização teatral de Salvador e, por isso, o Maria Vitória todas as noites esgota a lotação.

No Teatro ABC

Despede-se hoje a revista «Vira o Disco»

Por ter de apresentar-se no Porto, no Sá da Bandeira, na sexta-feira, a engraçadíssima revista «Vira o Disco», grande êxito popular do Teatro ABC, despede-se hoje do publico de Lisboa. Quem não viu ainda «Vira o Disco» não deve, portanto, perder os ultimos espectáculos desta noite. Aida Baptista, Antónia Montes, Wladimira Costa, a grande actriz cómica brasileira Glória May, Maria de Fátima Bravo, Alvaro Pereira, Carlos Alves, Luís Horta e o grupo de baile Linda Rosa, Gonçalves e Mariano Franco têm magníficas criações em «Vira o Disco».

Primeiras exibições

«A árvore da vida», no Monumental

O Monumental inaugurou ontem a sua temporada de Inverno. Esta inauguração teve foros de noite de gala e a assistência apresentou-se quase em grande uniforme. Aliás, a presença da esposa do Chefe do Estado parecia querer dar ainda mais solenidade á pompa que enchia a sala do cinema do Saldánha.

Para coincidir com este acto inaugural, a revista «Estudio», escolheu esta noite para tornar publicas as suas decisões sobre os filmes do passado ano. Os trofeus de 1958 foram assim distribuídos: Maior conteudo e elevação espirituais: «As noites de Cabíria», de Frederico Fellini; Realização cinematográfica mais pessoal, destinado a distinguir a obra de um verdadeiro «autor» de cinema: «Falso Culpado» (The Wrong Man), de Alfred Hitchcock; Melhor filme musical: «Negócio de Pijamas» (Pajama Game), de S. Donen; Produção cinematográfica mais original e inovadora: «Cinderela em Paris» (Funny Face), de Stanley Donen; Melhor comédia: «As Girls» (The Girls), de George Cukor; Melhor filme dramático: «Cárcere sem grades» (A Hatfull of Rain), de Fred Zinnemann; Filme mais popular da temporada: «Amar não é pecado» (Peyton Place), de Mark Robson.

E' este o terceiro ano que a revista «Estudio» atribui os seus trofeus, e os de ontem á noite, foram entregues aos representantes das firmas distribuidoras, por Ana Paula e Erico Braga.

Finalmente, começou a exibição de um longo filme realizado por Edward Dmitrick, «A árvore da vida» e trabalhado á maneira de «Tudo o vento levou...», de Fleming. Baseando-se no romance «Raintree County», que dá o título original ao filme, Dmitrick realizou uma peça romantica, bem ao gosto do publico, que aprecia as aventuras de dois dos seus actores preferidos Elizabeth Taylor e Montgomery Clift, vividas no sempre eterno cenário da Guerra da Sucessão. Nas figuras de segundo plano, é notável a presença de Eve-Marie Saint, a revelação de «Há lodo no cais», e de Nigel Patrick, o clássico actor inglês.

«A árvore da vida» testemunha um novo capítulo da macabra carreira de Dmitrick. Depois da sinceridade lucida e corajosa de «Tempestade no Céu (Give no this day», apareceu-nos essa obra de renegado, cheia de falsas verdades e impossíveis mitos, que é «Os revoltados do Caine», em seguida, deu-nos uma ascensional «Montanha» e agora entrou na fase romantica de «A árvore da vida», com um filme de mais de duas horas, filmado em cinemascópio com as «camaras 65» (?) da M.-G.-M. — *Visor K.*

No Império

continua «Os dez mandamentos»

Lisboa, assiste, entusiasmada, ao mais empolgante espectáculo que o cinema lhe ofereceu até hoje. Publico de todas as camadas sociais

enche todos os dias o Império — a maior sala da capital e onde os grandes êxitos cinematográficos não escasseiam.

«Os Dez Mandamentos», é na verdade, uma bela obra cinematográfica, em que a técnica, a interpretação e o conteudo humano atingem um elevado expoente.

Cecil B. De Mille continua a ser, assim, um grande homem de cinema, para bem de uma arte que se afirma imperecível.

As estreias de hoje

No Odéon

Título — «Ferida Luminosa».
Produção — Argentina.
Intérpretes — Arturo de Córdova e Amparito Rivelles.
Argumento — Um filme que revive a formosa peça de J. M. de Segarra.
Processo — Em «écran» panoramico e eastmancolor.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Capitólio

Título — «Drango».
Produção — Americana.
Intérpretes — Jeff Chandler, Joanne Dru, Julie London, Ronald Howard.
Argumento — Um filme violento e duro, em que assistimos á vida de uma cidade amedrontada pelo poder de um homem.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

Navio-escola espanhol

O navio-escola «Marte» da marinha de guerra espanhola, que, em viagem de rotina, se encontra há dias fundeado no Tejo, deixa amanhã o nosso porto, pelas 23 horas.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

ATROPELAMENTO MORTAL — Na sala de observações do Hospital de S. José, onde ingressara ontem á noite, faleceu um homem que foi colhido por uma camioneta no Montijo, e que continua sem ser identificado. Aparenta 60 anos e devia ser trabalhador rural.

AGRESSÃO A TIRO — No mesmo hospital deu entrada Lídia Vieira Prudêncio, de 26 anos, que na sua residência, em Benavente, foi atingida por um tiro de pistola disparado por Manuel Generoso, de Santarém, que se destinava ao companheiro da vítima. Ignora-se o motivo da agressão. A G. N. R. procura o criminoso.

CONFERÊNCIAS

O Cineclube Imagem, no intuito de proporcionar aos seus associados o contacto com outras formas artísticas, promove no próximo dia 15, pelas 21 e 30, no Centro Espanhol, uma sessão em que o poeta e crítico literário Jorge de Sena fará uma palestra subordinada ao tema «Considerações sobre a poesia portuguesa contemporanea».

QUEM PERDEU?

Além de um papagaio e de um pintassilgo, é a seguinte a relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois tampões de roda de automóvel; um tampão de depósito de gasolina; uma peça de ferro fundido; um chapéu de criança; um boné de motorista; duas luvas desirmanadas; quatro mostruários de cabelos; um sapato branco e outro vermelho, de senhora; um sapatinho de criança; dois porta-moedas com dinheiro; uma carteira com fotografias e dois bilhetes da C. P.; uma carteira com documentos; uma carteira com um bilhete de identidade; três bilhetes de identidade; uma assinatura trimestral da C. P.; sete fotografias; e diversas argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: quatro sombrinhas; um guarda-chuva; um estojo com um automático eléctrico; um porta-moedas com dinheiro; uma mala com sapatos; um par de luvas de senhora; um capuz de gabardina; um embrulho com fazenda; e uma capa de criança.

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

Uma conferência
no Rio de Janeiro

No Liceu Literário Português, do Rio de Janeiro, o jornalista Frederico Rosa, antigo chanceler do Consulado Geral de Portugal, naquela cidade, e vice-consul em S. Paulo, actual chefe da secretaria e dos serviços de Imprensa daquele Liceu, fez uma conferência sobre «Gonçalves Crespo e Maria Amália». A conferência foi integrada numa sessão do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, presidida pelo magnífico reitor da Universidade do Rio de Janeiro, sr. prof. Pedro Calmon.

O conferencista, dedicado á constante propaganda de Portugal no Brasil, figura de relevo na nossa colónia, deu a conhecer a vida e a obra da grande escritora e educadora portuguesa Maria Amália Vaz de Carvalho, que uniu o seu destino ao notável poeta parnasiano brasileiro António Candido Gonçalves Crespo. Revelou um notável estudo da vida desse casal, bem pouco conhecida no Brasil, e que impressionou profundamente as élites portuguesas no fim do século XIX.

O prof. Pedro Calmon, ao fazer o elogio do trabalho de Frederico Rosa, enalteceu as palavras cintilantes e repassadas de sentimento artístico e poético com que levou ao Instituto de Estudos Portugueses a sua inestimável colaboração.

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 25487.

Reclamações locais

Falta de água no Cercal

CERCAL (Cadaval), 7 — Continua a falta de água potável nesta freguesia. Os habitantes têm de se abastecer em poços particulares, por faltar nas fontes. Em idênticas condições se encontra o lugar de Salvador.

Próximo daquela povoação, existe um poço que se vê da Estrada Nacional. Há dias foi visto dar de beber a um animal com o balde que servia para tirar água do poço.

CURSO NOCTURNO

A Junta de Freguesia da Graça, colaborando na Campanha Nacional de Educação de Adultos, e a exemplo dos anos anteriores, fará funcionar na sua sede um curso nocturno de instrução primária, para indivíduos do sexo masculino, de idade superior a doze anos.

A matrícula está aberta na Calçada de Santo André, 45, 1.º, todas as terças e sextas-feiras, das 20 ás 21 horas.

FORÇAS ARMADAS

Foi nomeado adjnto da 3.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional o major Joaquim Nunes Matias, que vai ocupar a vaga deixada pelo major António Camara Leme França Dória.

* * *

Para o cargo de ajudante de campo do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas foi nomeado o capitão de artilharia Manuel do Nascimento Esteves.

DE LUTO

José António Lamego

Com grande acompanhamento, constituindo sentida e expressiva manifestação de pesar, saiu esta tarde da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério de Benfica o funeral do sr. José António Lamego, que faleceu ontem na sua residência, Estrada de Benfica, 366, 2.º, esq.º.

Natural de Lisboa, contava 69 anos e deixa viuva a sr.ª D. Aida Gonçalves Lamego, que foi sua dedicada companheira e esposa modelar. Era desenhador, aposentado do Arsenal da Marinha, onde as suas notáveis qualidades lhe granjearam largo prestígio. Muito considerado e estimado pelas virtudes de carácter e bondoso coração, a sua morte causou sincero pesar entre os numerosos amigos que o tinham em grande apreço.

Madalena das Dores Gonçalves

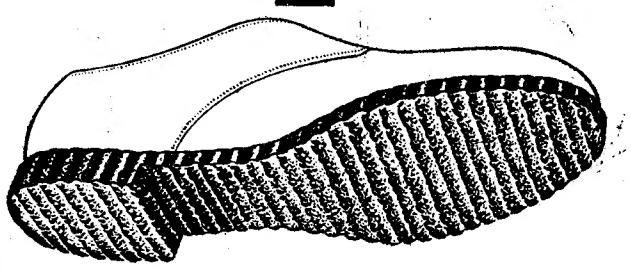
Faleceu esta manhã, a sr.ª D. Madalena das Dores Gonçalves, de 34 anos, natural de Lisboa, analista química, uma das vítimas da explosão ocorrida no passado dia 23 de Julho no laboratório da Comissão Reguladora de Oleaginosas e Oleos Vegetais, facto a que o nosso jornal se referiu. A extinta era filha do sr. Francisco Dores Gonçalves, residente no Brasil, e da sr.ª D. Margarida dos Santos Gonçalves.

O funeral realiza-se amanhã, á hora a designa, da igreja de S. João de Deus para o cemitério da Ajuda.

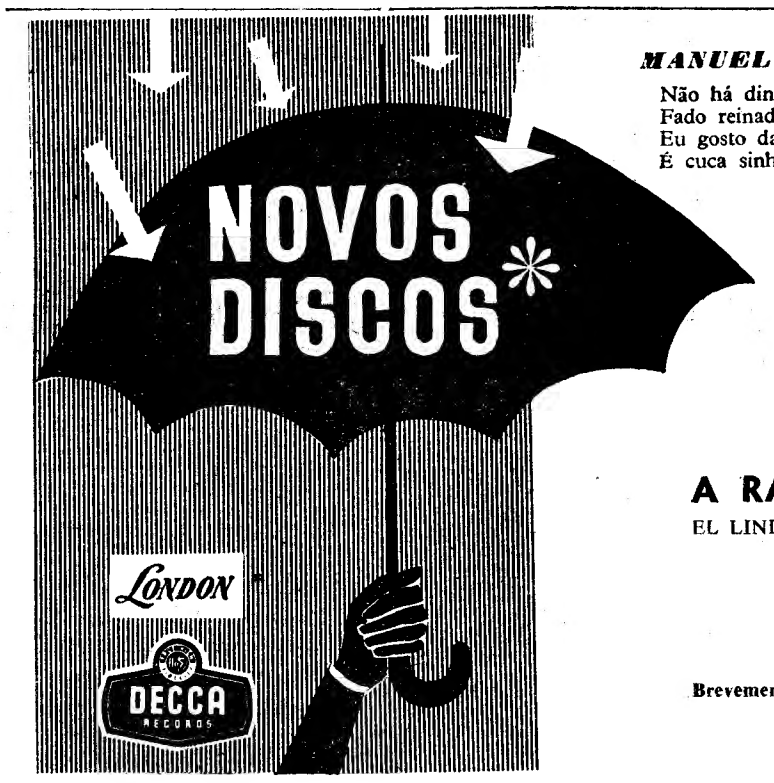
Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

SOLAS DE CREPE para um andar cómodo

Os pés sentem-se *confortados*, quando estão almofadados por solas de crepe de borracha, pura e natural. De extraordinária duração e perfeita impermeabilidade, os seus concertos não apresentam qualquer dificuldade. Calçado confortável como este, combinando a economia com a elegância, pode ser adquirido em todas as boas sapatarias.



Publicado pela Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London EC3 England



MANUEL VIEGAS
Não há dinheiro
Fado reinadio
Eu gosto da minha terra
É cuca sinhô

NORATO

OLHOS GAROTOS
Lucília do Carmo
Olhos garotos
Podemos ser amigos
Rapsódia de fados
Trindade popular

DO FILME
A RAINHA DO CUPLÉ
EL LINDO RAMON — AMOR JAPONÊS
por
LILIAN DE CELIS
London LES 509

Brevemente á venda mais discos deste filme

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99 LISBOA

Flotta LAURO

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE ITALIANO
«SURRIENTO»
para LA GUAIRA e BARBADOS
via FUNCHAL e TENERIFE
em 5 de NOVEMBRO
recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turística
Carga Geral e Frigorífico
OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
Praça Duque da Terceira, 24 — Telefs.: 31924/5/6/7 — LISBOA
Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef.: 23568 — PORTO

A SIMCA PORTUGUESA

ARONDE SIMCA

Tem o prazer de comunicar, devido ao grande êxito do serviço de inspecções e afinações gratuitas de motores dos Automóveis **SIMCA**, continua até ao dia 13 do corrente estas inspecções nas suas Oficinas, pelos Mecânicos treinados em França, na Société Industrielle de Mecanique et Carrosserie Automobile **SIMCA**

OFICINAS SIMCA

Rua Oliveira Martins, 4 **Telefs. 762735 e 775414**

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (TMG) DE HOJE — Em Portugal Continental o vento era fraco e o céu estava geralmente muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS — Penhas Douradas e Coimbra, 12°; Porto, 14°; Lisboa e Faro, 16° e Funchal, 21°.

— Temperaturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 18°,4; na água do mar, 15°,9.

PREVISÃO ATE' ÁS 24 (TMG) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento moderado de Norte. Pequena subida de temperatura.

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 8 de Outubro de 1928:

«A data de 5 de Outubro, como sucede todos os anos, foi celebrada, por uma maneira simples mas significativa, em quase todos os institutos, asilos e casas de caridade e assistência, quer publica, quer oficial, em algumas Juntas de Freguesia e escolas. Alocuções, ornamentações floridas, jantar melhorado, visitas, distribuição de doces, e bodos aos pobres — foram as manifestações que, acertadamente, e dentro da índole desses estabelecimentos as direcções resolveram promover». Noutra página descrevia-se a recepção no Palácio de Belém, a romagem ao Alto de S. João e outros actos comemorativos do 18.° aniversário da Republica.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica, 529-594. Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica 373-B. Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A. Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide. Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa 3-C. Tel. 771873; Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B. Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A. Te. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro. Tel. 727300; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A. Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica. Tel. 772291; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A, Tel. 763016 (Próximo á Avenida 28 de Maio); Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A. Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação. Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13. Tel 381136; Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 382241; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Telef. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Telef. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74. Tel. 23760; Progresiva — Rua de Santa Marinha, 18. Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120; Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B/C. Tel. 50487; Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F. Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 681726; Porfirio — Rua Francisco Metrass, 29. Tel. 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139. Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170. Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elisio, 29-A/B. Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B. Telefone 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290. Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A. Tel. 664238; Andrade, Lda. — Rua do Alecrim, 125. Tel. 23446—A—; Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125. Tel. 27880; Simões Pires — Rua da Prata, 115. Telef. 32850; Internacional, Lda. — Rua Aurea, 228. Tel. 22017 e 30203—A—

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cacilda da Conceição Granada.

PROGRAMAS DE RADIO

Emissora — Às 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Meia-hora americana; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19: Concerto pelo sexteto de cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 19 e 20: A realidade dos numeros; 19 e 30: Album musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica de filmes; 20 e 40: A orquestra de Stanley Black; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 30: Programa pela orquestra de concerto; 22 e 15: Teatro das Comédias; «O Tutor», de Dancourt; 22 e 36: A orquestra de Richard Hayman; 22 e 55: Fantasia musical; 23 e 20: Dancas; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19: 1.ª parte do concerto de gala da Imprensa Flamenga, dado na Salle de La Madelleine, em Bruxelas; 19 e 35: «Adoramos-te», de Palestrina pelo Coro Brass, dirigido por Stokowsky; «Salmo n.° 1», de Marcello, pelo meio soprano Colassanti, baixo Modesti, Coro e Orquestra Angelicus, de Milão, sob a direcção de Corelli; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Sinfonia n.° 2», de Dvorak, pela Orq. Fil. de Viena, dirigida por Kubelik; 20 e 40: Árias de Opera, por Anton Dermota; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O compositor do mês: Verdi; 22 e 10: Um concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 40: 2.ª parte do concerto de gala da Imprensa Flamenga; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Às 17: Hot Club; 17 e 30: Variedades; 18: Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 18 e 30: Orquestra de Chico O'Farrill; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Imagens por musica; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Cançonetas; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: Opereta; 23 e 17: Orquestra de Eros Sciorilli; 23 e 30: Fados e guitarradas da Tipoia; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar — Às 18 e 15: Cançonetas; 18 e 30: Imagens por musica; 19 e 15: Canções portuguesas; 19 e 30: Isto é Portugal; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Orquestras e canções; 20 e 45: Canta Dinah Shore; 21: Noticiário; 21 e 15: Solos de acordeão; 21 e 30: Vamos contar uma história; 22 e 47: Orquestras de salão; 23: Concerto, valsas de Chopin; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Baile.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 30: Terço e benção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Tangos; 19 e 45: Palestra pelo inspector António Leal; 20: Orquestras e canções em voga; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Pátio das canções; 21 e 30: Lugares a concurso; 21 e 35: Orquestra de Norrie Paramor; 21 e 50: Selecção de êxitos; 22 e 25: Composições escolhidas; 22 e 45 : Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça.

— Agora é que eu tenho a certeza de que ele casou comigo por causa da meu dinheiro.

— Nesse caso, já vês que ele não é tão parvo como tu dizias.

EFEMERIDES

No dia 8 de Outubro de 1912 estalou a guerra dos Balcãs.

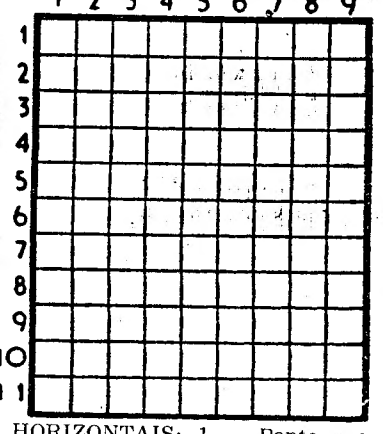
TELEVISÃO

Hoje, ás 21: abertura da emissão; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Musica para todos»; 21 e 30: o filme «As duas causas»; 23 e 5; jornal de actualidades nacionais e internacionais e ultimas notícias; 23 e 30: encerramento da emissão.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.° 3469



HORIZONTAIS: 1 — Ponto cardeal. Nome do ultimo rei da Roménia que morreu em Portugal. 2 — Artigo definido. Estado da península Malaia que faz parte da Federação da Malásia. 3 — Cozinhei. Pegadeiras. 4.— Domínio. Reis. 5 — Ocre. Misericordiosa. 6 — Cincho. Rio de França. 7 — Cruel. Arvore terebintácea. 8 — Nota musical. Ovário dos peixes. 9 — Ave de rapina. Zero. 10 — Bom-vedro. Língua antigamente falada ao Sul do Loiré. 11 — Planta viva e medicinal. Altar.

VERTICAIS: 1 — Sagrado. Grita. 2 — Costume. Cidade da Venezuela. 3 — Sapo do Amazonas. Agora. 4 — Pronome pessoal. Rezar. 5 — Aqui. Nesse lugar. Quarto. Porco. 6 — Grande cão de fila. Nome de mulher. 7 — Chefe etíope. Vaso de pedra para líquidos. 8 — Instrumento musical. Mágoa. 9 — Froixa. Feixe de palha para envolver objectos frágeis que se querem transportar.

Solução do problema n.° 3468

HORIZONTAIS: 1 — Lordosa. 2 — Areis. Dor. 3 — Barroso. 4 — Ir. Arum. 5 — Ambiciosa. 6 — Ois. Rua. 7 — Uso. Aí. Rã. 8 — Ligaram. 9 — Amor. Mima. 10 — Riga. Por. 11 — Amo. Ocaso.

VERTICAIS: 1 — Lábia. Utara. 2 — Orarmos. Mim. 3 — Rer. Biólogo. 4 — Diréis. Ira. 5 — Oso. Ag. 6 — Sairiam. 7 — Adorou. Ripa. 8 — Usáramos. 9 — Aroma. Amaro.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	941$00	940$00	942$00
Cons. 3 % T. 10	980$00	980$00	981$00
Cons. 3 1/2 % T. 1.	—	1.007$00	1.010$00
Centenárias 4 % 1940	2.240$00	2.238$00	2.245$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.235$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.235$00	—
Externo 2.ª série	—	1.240$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.240$00	—
Externo 3.ª série	—	1.335$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.335$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	174$00	175$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	515$00	520$00
Norte de Portugal 5 %	—	105$50	106$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	908$00	911$00
Gás Elect. 4 %	955$00	950$00	966$00
Gás Elect. 4 1/2 %	985$00	984$00	990$00
Gás Elect. 5 %	1.009$00	1.008$00	1.014$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	90$00	92$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$50	—
Metropolitano	1.014$00	1.014$00	1.020$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	470$00	—
Angola	—	750$00	820$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.800$00	—
Portugal	2.070$00	2.055$00	2.100$00
Ultramarino	1.575$00	1.574$00	1.577$00
Seguros			
Mundial	565$00	561$00	570$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.725$00	1.735$00
Ag. das Neves	—	750$00	800$00
Agric. Colonial	—	715$00	740$00
Açucar de Angola	—	—	2.500$00
Boror	—	385$00	395$00
Cabinda	—	—	225$00
Cadá	—	4.050$00	—
Colonial do Buzi	307$00	306$00	308$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	2.050$00	2.100$00
Incomati	—	3.400$00	3.500$00
Moçambique	154$00	153$00	155$00
Zambézia	153$00	152$00	154$00
Diamantes T 100	—	—	755$00
Lobito T 10	1.555$00	1.555$00	1.560$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	595$00	590$00	—
Cimentos Leiria	—	495$00	520$00
Crédito Predial	43$30	43$10	43$60
Industrial Aliança	—	300$00	305$00
Portugal e Colónias	405$00	404$00	406$00
Nacional Navegaç.ão	—	1.750$00	1.800$00
Colonial Navegação	—	1.060$00	1.080$00
Port. de Celulose	2.100$00	2.090$00	—
Portuguesa de Pesca	—	1.485$00	—
Port. de Tabacos	328$00	325$00	330$00
Tabacos de Portugal	—	750$00	—
Sacor	3.250$00	3.240$00	3.250$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	295$00	290$00	300$00
Aguas Lisboa 1936	—	290$00	295$00
Eléct. das Beiras	—	1.300$00	1.340$00
Gás e Electricidade	296$00	295$50	296$00
H. Alto Alentejo	144$00	143$50	144$50
H. E. Cávado	1.215$00	1.210$00	1.220$00
H. E. Zêzere	1.210$00	1.200$00	1.215$00
Nac. de Electricidade	—	1.270$00	1.285$00
União Elect. Port.	191$00	190$00	192$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$75	79$25
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$47	$52
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$58,5
Brasil	$18	$20
Canadá	29$00	29$50
Congo Belga	$56	$57.5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$50	$51,5
França	$06,3	$06,5
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,05	$06,35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277$00	287$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

22$00
E' o preço de uma boa refeição no *Restaurante Clementina*
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.°
Telefone 24669

Bases para foguetões

começaram a ser instaladas pelas forças americanas na Formosa

quim. A China nacionalista tem, também, mantido a sua palavra e não atacou o continente comunista, limitando a disparar algumas salvas de D. C. A. contra os aviões que sobrevoam Quemoy, sem que isso seja considerado uma ruptura na trégua actual

b) Os Estados Unidos estão dispostos a dar ordem — sendo possível que esta tenha já sido dada — para se suspender a escolta aos «comboios» nacionalistas entre a Formosa e Quemoy. A 7.ª esquadra que patrulha o Estreito, há já longos meses, mas afrouxará nas suas actividades nas águas internacionais. Não é certo que esta suspensão da escolta seja anunciada sob uma forma oficial e publica a fim de não dar a impressão que os Estados Unidos cedem perante as condições impostas por Pequim. Além disso, esta suspensão poderá vir a efectuar-se sob uma forma progressiva.

c) A próxima conferência entre os embaixadores americano e comunista, em Varsóvia, dará uma indicação clara quanto ás verdadeiras possibilidades de negociação. Poder-se-á verificar se o Governo de Pequim está preparado a continuar as conversações com Washington ou se a China comunista pretende fincar-se na ideia de negociar apenas com o Governo de Taipech. — (F. P.).

Sigilo absoluto sobre os movimentos dos comboios de abastecimento

TAIPEH, 8. — Os Governos dos Estados Unidos e da China nacionalista ordenaram absoluto sigilo sobre as deslocações e movimentos dos comboios de abastecimento das Quemoi e respectiva escolta. Os informadores militares recusaram dar qualquer indicação a este respéito. — (ANI).

*

SEUL, 8. — A suspensão do bombardeamento das ilhas de Quemoy pelos comunistas «é um indício animador a bem da paz, embora seja difícil descortinar a sua verdadeira finalidade»—declarou Neil McElroy, secretário da Defesa dos Estados Unidos, que aqui chegou para inspecionar as forças americanas na Coreia do Sul. — (F. P.).

A acalmia no Estreito da Formosa será prenúncio de nova crise no Médio Oriente?

WASHINGTON, 8 — O vice-presidente Charles Brown, novo comandante-chefe das forças aliadas no Sul da Europa, declarou num discurso no «National Press Club», que o cessar-fogo nas linhas de Quemoy poderia deixar prever novos disturbios no Médio Oriente.

«Quando a tensão se acalma no Extremo-Oriente — disse — é sempre de esperar vê-la renascer no Médio-Oriente. Os chefes militares americanos não ficaram surpreendidos com o bombardeamento de Quemoy, em 23 de Agosto, logo a seguir á solução provisória da crise libanesa e jordana.

O almirante Brown, que foi comandante-chefe da 6.ª esquadra, apontou-a «como um dos alvos menos vulneráveis que hoje existem no Mundo» e declarou:

«O inimigo terá grandes dificuldades em encontrar e destruir as unidades mais importantes dessa esquadra pois pelo processo «de um baralhar de ondas» é possível fazer-se aparecer numa tela de radar, um contra-torpedeiro com as dimensões do transatlantico «Queen Elizabeth». Além disso, as 50 ou 60 unidades da esquadra estão repartidas, no Mediterraneo, numa superfície de 128.000 quilómetros quadrados. Para destruir essa força num dia, por exemplo, é necessário pôr em linha uns 500 submarinos. — (F. P.).

Bases de foguetões na Formosa

TAIPEH, 8 — Começaram a chegar á Formosa, 500 soldados norte-americanos que vêm instalar lança-foguetões «Nike-Hércules». O transporte de tropas «Breckenridge» deve atracar no porto de Keelung, procedente dos Estados Unidos, depois do meio-dia, trazendo praças e oficiais do primeiro batalhão de projécteis antiaéreos enviado até agora para o Extremo Oriente.

As tréguas de sete dias decretadas por Pequim na área das Quemoy, que entraram anteontem em vigor não motivaram quaisquer alterações nos planos norte-americanos para a instalação de projécteis capazes de destruir, com ogivas convencionais ou atómicas, formações completas de aviões. O «Nike-Hércules», que, em experiências realizadas nos Estados Unidos, tem subido a mais de 9.100 metros, á velocidade de 688 quilómetros horários, perseguindo e destruindo os aparelhos a jacto de ensaio, constitui a principal arma de defesa antiaérea das cidades norte-americanas mais importantes.

No domingo, desembarcaram na Formosa 34 unidades enviadas por via marítima, juntamente com as brigadas avançadas do batalhão. Outras unidades chegam, hoje, a bordo do «Breckenridge». O «Nike-Hércules» tomará posição nas «Hércules» tomará posição nas rampas de lançamento em construção nesta ilha.

Os planos não visam, por enquanto, a instalação de projécteis nas ilhas do Estreito, em parte porque Washington não está obrigado, por qualquer acordo, a defender as ilhas de Quemoy nem a de Matsu. — (A. N. I.).

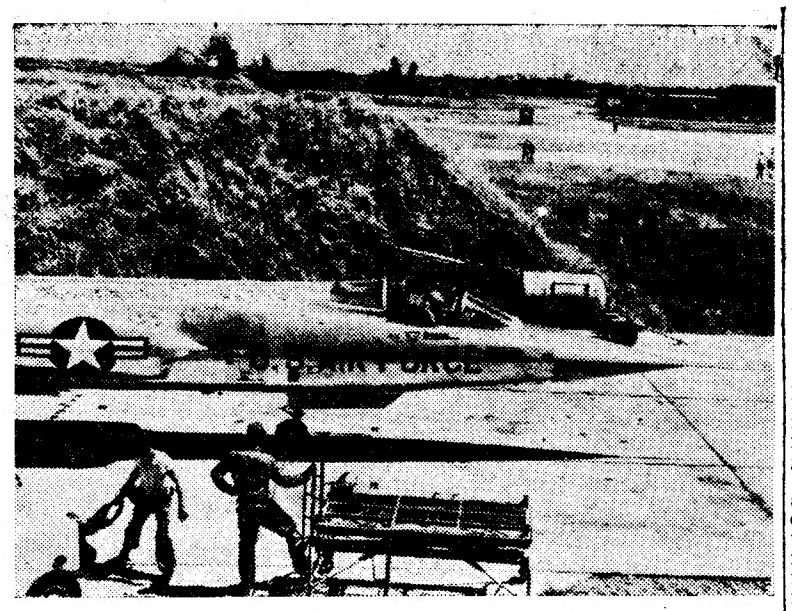
Aviões continentais atacados pela artilharia das ilhas de Quemoy

TAIPEH, 8—Oito «caças» «Mig», de fabrico russo, sobrevoaram as ilhas de Quemoy, ontem. A artilharia antiaérea abriu fogo, sem resultado.

O Ministério da Defesa anuncia que os postos de observação nacionalistas assinalaram 770 homens movimentando-se na área ocupada pelas peças de artilharia comunistas, no litoral da China continental, em frente ás ilhas de Quemoy, e 340 nas posições do lado oposto á de Matsu.

Durante as seis semanas em que os canhões da China continental bombardearam a Grande Quemoy, houve 800 civis mortos, 85 feridos com gravidade e 136 ligeiramente feridos. Foram destruidas 2.649 casas e outras 2.337 ficaram danificadas — segundo revelou hoje um informador oficial do Ministério da Defesa.

As baixas militares sofridas na Grande Quemoy não foram reveladas, mas círculos não oficiais calculam em 1.000 o numero de mortos e feridos. — (A. N. I.).



Moderno aparelho americano do 83.º Esquadrão de Intercepção de Caças prestes a largar de uma base, próximo da Formosa

Há tranquilidade no Paquistão

depois de proclamada a lei marcial

KARACHI, 8 — O general Iskander Mirza, presidente da Republica paquistanica, proclamou a lei marcial em todo o país, revogou a Constituição, dissolveu o parlamento e as assembleias provinciais e demitiu o Governo central, e os executivos da província.

O homem responsável pela execução destas disposições, o general Ayub Khan, tomou posse da administração civil e militar e esclareceu que esta decisão era essencial em virtude das «necessidades nacionais» e que tribunais de excepção seriam designados para julgar qualquer infracção ás disposições tomadas.

Estas disposições foram tomadas logo após a recomposição do Gabinete Moon e da demissão dos ministros da Liga Awai.

Unidades do Exército guardam o edifício da Assembleia Nacional. — (F. P.).

Há tranquilidade no país

KARACHI, 8 — Há tranquilidade em Karachi, depois dos acontecimentos da noite. Não se verifica qualquer indício de agitação nesta capital, tendo desaparecido os camiões militares que ainda circulavam pelas ruas ás primeiras horas de hoje. Há, porém, soldados da Guarda Nacional perto da Assembleia Nacional, da central dos correios e de alguns edifícios publicos. De todo o país informam que a tranquilidade é absoluta. — (F. P.).

O presidente Mirza define a situação

CARACHI, 8 — O general Iskander Mirza declarou que, no seu entender, a imensa maioria do povo já não confiava no sistema de Governo em vigor, que a Constituição era inaplicável e que as próximas eleições não melhorariam a situação interna do país. Nestes dois ultimos anos, acrescentou, acompanhou com profunda angustia a luta implacável que se travava pelo poder, a corrupção que reinava, bem como a vergonhosa exploração das massas laboriosas e a prostituição do Islão com fins políticos. Isto conduzia a uma ditadura que favoreceria os aventureiros.

O presidente continuou: «A mentalidade dos partidos políticos atingiu um nível tão baixo, que não me posso convencer de que as eleições poderiam remediar o caos actual e permitir a formação de um Governo forte e estável, capaz de resolver os multiplos e completos problemas que enfrentamos».

Acrescentou que era seu propósito reunir um certo numero de patriotas, a fim de os consultar sobre a elaboração de uma Constituição que corresponda ás aspirações do povo muçulmano. Depois, esta Constituição será apresentada á consulta popular. Concluiu, sublinhando que o Paquistão não alteraria a sua política externa, mantendo-se fiel aos compromissos tomados.—(F.P.).

Ultimas notícias

Novos desembarques

de rebeldes na ilha de Cuba?

HAVANA, 8 — Foi aqui recebida a notícia, não confirmada oficialmente, de novos desembarques de forças rebeldes e material de guerra ao longo da costa, entre Santiago de Cuba e Punta Caleta.

Os rebeldes de Fidel Castro assaltaram uma fábrica de refinação de açucar em Isabel, perto de Guantanomo, e uma mina de manganés na região de Charco Redondo. Na refinaria incendiaram os escritórios e mais de 1.500 sacos de açucar, lançando diversas granadas de mão contra as máquinas, que ficaram gravemente danificadas.

Na mina de manganés ficaram feridos alguns soldados que tentavam opor-se á destruição. Depois de dominados os soldados, os rebeldes saquearam ou destruiram as máquinas e ferramentas. — (A. N. I.).

Veleiro afundado

por um tufão

MIAMI (Flórida), 8 — Segundo anunciam os Serviços Meteorológicos, o tufão «Janice», décimo da actual estação, revela-se como o mais mortífero.

Um veleiro do Haiti, «Bein Davit», afundou-se durante a noite, ao largo de Long Island, nas Bahamas, com 18 pessoas a bordo. Foi dado como perdido, com pessoas e bens.

Até agora, o primeiro tufão «Alma» causou uma morte e o «Ella», o quinto, cinco. — (F. P.).

Violento sismo

no Pacífico

BERKELEY (Califórnia), 8 — O sismógrafo da Universidade da Califórnia registou durante a noite, um forte abalo sísmico, com a magnitude máxima de 6,5 na escala Ritcher. Foi localizado, aproximadamente, a 10.500 quilómetros de Berkeley, na zona da Nova Guiné, no Sul do Pacífico. — (A. N. I.).

A agitação

em Chipre

NICOSIA, 8—A explosão de uma mina, de detonador eléctrico, á passagem de um veículo militar britanico, perto da aldeia de Lefkonico, feriu três soldados ingleses, um deles em estado grave. — (F. P.).

3 gotas de Sonasol

EM 5 LITROS DE AGUA, LAVAM A LOIÇA DE UM ALMOÇO!

Conseguirá assim a sua loiça espelhada e brilhante, e lavada em metade do tempo.

Entregue confiadamente o Sonasol ao seu pessoal, sem receio de desperdícios, porque a rolha da garrafa é doseadora e impede excessos de consumo.

Consiga um *BRILHO NOVO* lavando tudo com

Sonasol

LAVA LOIÇAS, TALHERES, SUPERFÍCIES PINTADAS, MOSAICOS, ETC., ETC.

DAVID KIT
tem
ASTRAKANS EXTRA LEVES
Av. Sidónio Pais, 24

Restaurante
Montes Claros
Comunica aos Seus Ex.mos Clientes que se encontra reservado **hoje aos jantares** para o banquete dos Campeões do Sport Lisboa e Benfica.

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
Rossio — R. 1.º Dezembro, 42 (elevador)
Ultimo andar do edifício, esplendido panorama sobre a cidade
AMBIENTE SOSSEGADO
PREÇOS ACESSÍVEIS
ALMOÇOS ou JANTARES
ESPECIALIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — SALA ESPECIAL PARA BANQUETES

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Tell. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
6 anos